



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Relatório de
Autoavaliação Institucional
2025
Exercício 2024
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Participação Geral na Autoavaliação por segmento.....	18
Quadro 2: Participação Discente na Autoavaliação, por curso	18
Quadro 3: Membros da CPA Itaquaquetuba	19
Quadro 4: Pontos Negativos indicados na Autoavaliação Institucional 2025 Exercício 2024	79



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Resultados de Avaliação dos cursos superiores do Campus.....	14
Tabela 2: Distribuição das respostas E1Q01 (% por categoria).....	24
Tabela 3: Distribuição das respostas E1Q01 (valores absolutos).....	24
Tabela 4: Distribuição das Respostas E4Q01 (% por categoria).....	27
Tabela 5: Distribuição das Respostas E4Q01 (valores absolutos).....	27
Tabela 6: Distribuição das Respostas E4Q02 (% por categoria).....	29
Tabela 7: Distribuição das Respostas E4Q02 (valores absolutos).....	29
Tabela 8: Distribuição das Respostas E4Q04 (% por categoria).....	31
Tabela 9: Distribuição das Respostas E4Q04 (valores absolutos).....	31
Tabela 10: Distribuição das Respostas E4Q05 (% por categoria).....	33
Tabela 11: Distribuição das Respostas E4Q05 (valores absolutos).....	33
Tabela 12: Distribuição das Respostas E4Q06 (% por categoria).....	34
Tabela 13: Distribuição das Respostas E4Q06 (valores absolutos).....	34
Tabela 14: Distribuição das Respostas E4Q07 (% por categoria).....	36
Tabela 15: Distribuição das Respostas E4Q07 (valores absolutos).....	37
Tabela 16: Distribuição das Respostas E4Q08 (% por categoria).....	39
Tabela 17: Distribuição das Respostas E4Q08 (valores absolutos).....	39
Tabela 18: Distribuição das Respostas E4Q09 (% por categoria).....	41
Tabela 19: Distribuição das Respostas E4Q09 (valores absolutos).....	41
Tabela 20: Distribuição das Respostas E4Q10 (% por categoria).....	43
Tabela 21: Distribuição das Respostas E4Q10 (valores absolutos).....	43
Tabela 22: Distribuição das Respostas E4Q11 (% por categoria).....	44
Tabela 23: Distribuição das Respostas E4Q11 (valores absolutos).....	45
Tabela 24: Distribuição das Respostas E4Q12 (% por categoria).....	46
Tabela 25: Distribuição das Respostas E4Q12 (valores absolutos).....	47
Tabela 26: Distribuição das Respostas E4Q13 (% por categoria).....	48
Tabela 27: Distribuição das Respostas E4Q13 (valores absolutos).....	48
Tabela 28: Distribuição das Respostas E4Q14 (% por categoria).....	50



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Tabela 29: Distribuição das Respostas E4Q14 (valores absolutos).....	50
Tabela 30: Distribuição das Respostas E4Q15 (% por categoria)	52
Tabela 31: Distribuição das Respostas E4Q15 (valores absolutos).....	52
Tabela 32: Distribuição das Respostas E4Q16 (% por categoria)	53
Tabela 33: Distribuição das Respostas E4Q16 (valores absolutos).....	54
Tabela 34: Distribuição das Respostas E4Q17 (% por categoria)	55
Tabela 35: Distribuição das Respostas E4Q17 (valores absolutos).....	55
Tabela 36: Distribuição das Respostas E4Q18 (% por categoria)	57
Tabela 37: Distribuição das Respostas E4Q18 (valores absolutos).....	57
Tabela 38: Distribuição das Respostas E4Q19 (% por categoria)	58
Tabela 39: Distribuição das Respostas E4Q19 (valores absolutos).....	59



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Questão 1 do Eixo 1	24
Figura 2: Questão 1 do Eixo 4	26
Figura 3: Questão 2 do Eixo 4	28
Figura 4: Questão 4 do Eixo 4	30
Figura 5: Questão 5 do Eixo 4	32
Figura 6: Questão 6 do Eixo 4	34
Figura 7: Questão 7 do Eixo 4	36
Figura 8: Questão 8 do Eixo 4	38
Figura 9: Questão 9 do Eixo 4	40
Figura 10: Questão 10 do Eixo 4	42
Figura 11: Questão 11 do Eixo 4.....	44
Figura 12: Questão 12 do Eixo 4	46
Figura 13: Questão 13 do Eixo 4	48
Figura 14: Questão 14 do Eixo 4	50
Figura 15: Questão 15 do Eixo 4	51
Figura 16: Questão 16 do Eixo 4	53
Figura 17: Questão 17 do Eixo 4	55
Figura 18: Questão 18 do Eixo 4	56
Figura 19: Questão 19 do Eixo 4	58
Figura 21: Questão 2 do Eixo Comum.....	60
Figura 20: Questão 1 do Eixo Comum.....	60
Figura 22: Questão 3 do Eixo Comum.....	61
Figura 23: Questão 4 do Eixo Comum.....	61
Figura 24: Questão 5 do Eixo Comum.....	62
Figura 25: Questão 6 do Eixo Comum.....	62
Figura 27: Questão 8 do Eixo Comum.....	63
Figura 26: Questão 7 do Eixo Comum.....	63
Figura 28: Questão 9 do Eixo Comum.....	63



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 29: Questão 10 do Eixo Comum.....	64
Figura 30: Questão 11 do Eixo Comum.....	64
Figura 31: Questão 12 do Eixo Comum.....	64
Figura 33: Questão 14 do Eixo Comum.....	65
Figura 32: Questão 13 do Eixo Comum.....	65
Figura 34: Questão 15 do Eixo Comum.....	65
Figura 35: Questão 01 da Meta Avaliação.....	70



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo do Relatório	8
1.2 Histórico e caracterização do Campus	9
1.3 Cursos Superiores do Campus em 2024	13
1.3.1 O curso Superior de Licenciatura em Matemática	14
1.3.2 O curso Superior de Licenciatura em Letras	15
1.3.3 O curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica.....	16
1.4 Participação do Campus na Avaliação Institucional 2025 exercício 2024	17
2 METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO	19
2.1 Constituição da CPA local.....	19
2.2 Construção e Constituição do Relatório	20
2.3 Metodologia para tratamento, apresentação e análise dos dados	22
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025	23
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	23
3.2 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	26
3.3 Eixo Comum	60
3.4 Meta Avaliação.....	70
3.5 Ações realizadas em 2024 para melhoria dos pontos negativos indicados na Autoavaliação 2024 Exercício 2023	71
3.6 Pontos negativos indicados na Autoavaliação 2025 Exercício 2024	79
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
Anexo A: Questões utilizadas para a Autoavaliação Institucional 2025	82



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

1 INTRODUÇÃO

Em 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituiu a Autoavaliação Institucional de acordo com a Lei nº 10.861. Seus objetivos são produzir conhecimentos, identificar as causas de problemas, auxiliar no processo de tomada de decisões da instituição, colaborar com o processo de melhoria da qualidade da Educação Superior no país, assim como, prestar contas à sociedade.

Este processo de autoavaliação é realizado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve toda a comunidade que compõe a instituição. A consolidação dos resultados é realizada anualmente por meio de Relatórios Institucionais que vislumbram sistematizar e possibilitar o conhecimento dos resultados por toda a comunidade, promover melhorias na instituição, subsidiar os processos de avaliação externa e fortalecer a cultura de avaliação.

1.1 Objetivo do Relatório

Este relatório tem como objetivo disponibilizar os resultados, assim como entregar uma análise que possibilite reflexões no sentido de promover melhorias na Instituição. A CPA oferece indicadores para todos os agentes envolvidos nos processos deliberativos possibilitando decisões mais assertivas baseadas em dados coletados na autoavaliação.

A divulgação dos resultados da autoavaliação será feita de forma ampla à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus Itaquaquecetuba. Os meios de divulgação e discussão junto à comunidade do IFSP/ITQ serão: e-mail institucional, reuniões de servidores, famílias e estudantes, reunião do Plano de Desenvolvimento Institucional e divulgação nos meios de comunicação, especialmente no site do campus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

1.2 Histórico e caracterização do Campus

O Câmpus Itaquaquecetuba resulta do processo de expansão da rede de unidades do Instituto Federal de São Paulo nos últimos anos, sendo uma das unidades do Instituto na região metropolitana de São Paulo e na microrregião do Alto Tietê. A descentralização do IFSP procura atender às demandas crescentes por escolaridade técnica, tecnológica, bacharéis e licenciaturas nas diversas regiões do estado, visando alinhar a oferta de vagas com as novas demandas das cadeias produtivas de alta tecnologia e de serviços qualificados, que tendem, cada vez mais, a se expandirem na região metropolitana de São Paulo.

A cidade de Itaquaquecetuba está a 42,6 km de distância da capital do estado de São Paulo, na região do Alto Tietê. É acessível por rodovias como a SP- 66, SP- 56, SP-88 e Rodovia Ayrton Senna, que liga o município a Mogi das Cruzes, Poá, Suzano, Ferraz de Vasconcelos e Arujá, fazendo também divisa com outros grandes centros urbanos, como a capital estadual de São Paulo e o município de Guarulhos. Além disso, é atendida pela Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM), contando com três estações: Aracaré, Manoel Feio e Itaquaquecetuba – esta última, localizada a cerca de 600 m do campus.

Segundo dados extraídos do Atlas de desenvolvimento humano e do IBGE, referentes ao ano de 2020, o município possui grau de urbanização de 100%, área de aproximadamente 82,52 km², população estimada em 321.770 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 3.900,32 hab/km² e índice de desenvolvimento de educação básica (IDEB) de 3.6 (IBGE, s.d)

A história do município de Itaquaquecetuba remonta às vilas fundadas pelo padre jesuíta José de Anchieta no século XVI. Mantendo-se um pequeno aldeamento entre os séculos XVI e XIX, Itaquaquecetuba ganha vulto a partir de 1925, devido à instalação da Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB). A vila de Itaquaquecetuba conquista sua autonomia e torna-se um município em 1953, deixando de ser parte do município de Mogi das Cruzes. Desde então, pela proximidade do rio Tietê e da linha



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

férrea, tem início a instalação de indústrias na região, formando o que se conhece atualmente como um dos mais significativos polos industriais do estado de São Paulo.

Dentre as etapas de instalação dos novos campus do IFSP, ocorreram audiências públicas em cada um dos municípios. Essas audiências funcionam como espaços para amplo debate democrático com a sociedade, objetivando que a comunidade conheça a estrutura do IFSP e opine sobre os possíveis cursos que poderão ser implantados nas unidades.

Para a instalação do Câmpus Itaquaquecetuba, foram realizadas três audiências públicas, citadas anteriormente. A primeira, realizada em 13 de maio de 2016, contou com a presença do reitor do IFSP, do diretor geral do Câmpus de Itaquaquecetuba, do Presidente da Câmara dos Vereadores de Itaquaquecetuba, da Secretaria Municipal de Educação, da Supervisora de Ensino, que esteve representando a Diretoria de Ensino da região de Itaquaquecetuba, do Presidente da frente empresarial pró-Itaquaquecetuba e do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Itaquaquecetuba.

A segunda audiência pública aconteceu no dia 03 de junho de 2016, no auditório da Secretaria Municipal de Educação da cidade. Nesta ocasião, foi apresentado uma análise técnica da região de Itaquaquecetuba, e os eixos tecnológicos que mais atendem às necessidades do município.

Por fim, a terceira audiência ocorreu em 25 de junho de 2016, também na Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba, com o objetivo de consolidar o eixo tecnológico e os cursos selecionados para o Município. Foram apresentados dados de pesquisas realizadas anteriormente sobre o potencial econômico de Itaquaquecetuba. Nesta consulta pública definiu-se o eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais - Técnico em Mecânica.

Como resultado desse processo, foram aprovados, pelo Conselho Superior do IFSP, os cursos Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, com a Resolução



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

nº 86 de 05 de outubro de 2016; o curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente, com a Resolução nº68 de 01 de agosto de 2017; em 31 de outubro de 2017, o curso de Licenciatura em Matemática, pela resolução nº120; o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica e a Licenciatura em Letras, com as resoluções nº149 e nº150, respectivamente, ambas de 20 de dezembro de 2021.

O campus iniciou sua atuação no município antes mesmo da conclusão das obras, com a criação de comissões e grupos de trabalho para aproximação com a Prefeitura Municipal, redação do projeto pedagógico do curso Técnico em Mecânica integrado ao ensino médio, oferecimento de cursos de extensão em espaços cedidos pela prefeitura e outras atividades.

Em 2017, teve início o curso integrado com sua primeira turma. As aulas iniciaram-se em salas emprestadas da Escola Estadual Zilda Braconi Amador, tendo em vista o andamento das obras. Com a entrega parcial do prédio, os estudantes e servidores passaram a ocupar o campus a partir de maio daquele ano.

Também em 2016, foi criada uma comissão para realizar o estudo de viabilidade de um curso superior para o Câmpus Itaquaquetuba. A equipe trabalhou com a hipótese da implantação de uma Licenciatura em Ciências. Ao término do trabalho, constatou-se no município a demanda por professores de Matemática. A partir de então, constituiu-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Licenciatura em Matemática do Câmpus Itaquaquetuba.

Em 2018, iniciaram-se os cursos de Licenciatura em Matemática, com ingresso anual e duração de quatro anos; e o curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao ensino médio, com ingresso semestral e duração de dois anos. Ambos com ofertas de 40 vagas, ministrados no período noturno.

Com o andamento da Licenciatura em Matemática (SLM), novas parcerias estão sendo firmadas com a rede pública de ensino, não só para a realização dos estágios, mas também para desenvolvimento dos projetos do Programa de Bolsa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e de Residência Pedagógica. Até o momento, 30 alunos já participaram do PIBID, sendo 24 bolsistas e 6 voluntários; da Residência Pedagógica foram 20 participantes, sendo 16 bolsistas e 4 voluntários.

Atualmente o Câmpus conta com mais dois cursos superiores lançados no primeiro semestre de 2022. Um deles é o Bacharelado em Engenharia Mecânica (BEM), cujo objetivo é formar um profissional com conhecimentos científicos e tecnológicos de tal forma que possa atuar nos campos de pesquisa, aplicação industrial, planejamento e gestão. O outro é Licenciatura em Letras (SLL), pensado de tal forma que possa formar professores de Língua Portuguesa para atuarem nos Ensinos Fundamental II e Médio, nas áreas de linguagens e literaturas.

Também são ofertados cursos de extensão na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), no período entre 2015 e 2022, também foram ofertados 78 cursos de, sendo parte deles direcionados à área de Controle de Processos Industriais. Adicionalmente, também são realizadas outras atividades de extensão como eventos e projetos, que são benéficos, tanto por oferecer bolsas aos estudantes envolvidos nos projetos como por favorecer o estreitamento das parcerias com a prefeitura municipal. Estas parcerias resultaram, em 2022, na oferta dos cursos Qualifica Mais Energif e Qualifica Mais Progredir, ambos no âmbito do Pronatec.

A cultura de pesquisa ainda está em fase de consolidação no campus, desde o início das atividades, docentes participam de projetos de pesquisa orientando estudantes. Nos anos de 2017 e 2018, o campus já contava com projetos de docentes aprovados no PIBITI. Em 2019, foi lançado o primeiro edital do PIBIFSP, com 5 projetos submetidos e aprovados com bolsas. Ainda nesta modalidade, em 2020, 4 alunos foram contemplados com bolsa esta modalidade e em 2021 o foram 5 bolsas, sendo 3 projetos desenvolvidos por estudantes do ensino médio integrado.

Mesmo com recursos e estrutura limitados, devido ao grande empenho dos servidores, tanto docentes como técnicos administrativos, a pesquisa e a extensão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

continuam em ascensão e no ano de 2022, o campus teve o maior número de projetos contemplados, sendo 10 projetos aprovados e metade deste número está sendo conduzido por alunos do ensino médio integrado. Além desta modalidade o campus possui pesquisas com bolsas PIBIC-EM e PIVICT.

Por fim, atualmente o campus também desenvolve ações significativas de harmonização e estreitamento das relações interpessoais cujo objetivo é fortalecer a cooperação e a política de bom convívio na comunidade IFSP-ITQ. Sendo assim, além de atividades interdisciplinares, o campus prevê em calendário a realização de semanas temáticas, que envolvem discussões sobre cultura, diversidade, meio ambiente, ciência, tecnologia e diversidade. Estes eventos são organizados de forma integrada, com temas específicos e sempre valorizando a criatividade, atitude científica e inclusão social.

1.3 Cursos Superiores do Campus em 2024

No ano letivo de 2024 o campus ofertava três cursos de graduação: Engenharia Mecânica, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática.

O curso de Licenciatura em Matemática passou por avaliação externa em 2022 recebendo a nota 5 para o Conceito de Curso (CC). Os alunos do curso também participaram da edição 2021 do Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE). Em 2021 também foi conferido ao referido curso o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) de 3.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Tabela 1: Resultados de Avaliação dos cursos superiores do Campus

Nome do Curso	Grau	Valor CC	Ano CC	Valor ENADE	Ano ENADE	Valor IDD	Ano IDD
Matemática	Licenciatura	5	2022	4	2021	3	2021
Letras	Licenciatura	--	--	--	--	--	--
Engenharia Mecânica	Bacharelado	--	--	--	--	--	--

Fonte: emec.mec.gov.br, consulta realizada em 23/12/2023

1.3.1 O curso Superior de Licenciatura em Matemática

Em 2016, foi criada no campus uma comissão entre o corpo docente com o objetivo de fazer o estudo de viabilidade da abertura de uma licenciatura em ciências da natureza (Biologia, Física, Química). Após alguns meses de estudos, os dados levantados apontaram que o município tinha necessidade de formação de docentes de Matemática. A partir de então, a comissão se converteu no Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Licenciatura em Matemática, que ao longo de 2017 produziu um PPC e o teve aprovado.

Em 2018, tivemos o ingresso dos primeiros estudantes da Licenciatura, através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). A procura inicial foi animadora: mais de 600 inscritos em todo o Brasil. Nem todas as inscrições reverteram em matrícula, e foi aberto um edital para preenchimento de vagas remanescentes até que se completassem 40 matriculados.

Em 2019 e 2020, houve novamente ingresso de estudantes pelo SiSU e mediante abertura de edital de preenchimento de vagas remanescentes.

Em 2021, o processo de ingresso, durante a pandemia de Covid-19, foi realizado por meio de análise de histórico escolar do ensino médio.

Em 2022 e 2023, o ingresso voltou a ser realizado por meio do SiSU.

Durante o ano de 2022, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática trabalhou em duas frentes: por um lado, atuou no processo de reconhecimento do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

curso que culminou na avaliação realizada pelo MEC, na qual o curso obteve a nota máxima - nota 5; por outro lado e, paralelamente ao reconhecimento, foi efetuada a reformulação do curso de Matemática do campus de Itaquaquecetuba visando atender as normativas oficiais e institucionais concernentes aos cursos de formação de professores.

A Licenciatura em Matemática tem a duração prevista de quatro anos ou oito semestres e é ofertada em período noturno, de modo que os estudantes compartilham o campus com os alunos de dois outros cursos, são eles: Técnico em Mecânica, na modalidade concomitante e Licenciatura em Letras.

Além da biblioteca, o curso tem demanda de um laboratório de ensino de matemática. Esse espaço foi garantido, numa sala onde originalmente seria instalado um laboratório de informática (dos 4 previstos inicialmente, 2 estão prontos e em funcionamento). O laboratório foi nomeado, em concurso, como Laboratório de Matemática Maria Laura Mouzinho Leite Lopes.

Para apoio aos estudantes, o curso de Matemática oferece semestralmente um programa de monitoria realizado por estudantes do próprio curso. A oferta é feita conforme a disponibilidade de estudantes monitores e aprovação dos docentes responsáveis pelo componente curricular. Além da monitoria, o curso passou a oferecer, a partir de 2023, o programa denominado Recuperação Permanente da Aprendizagem - RPA. Este programa foi criado com o intuito de revisar os temas matemáticos da educação básica de forma a prover permanentemente aos estudantes formas de revisar ou estudar os temas que porventura tenham sido defasados.

1.3.2 O curso Superior de Licenciatura em Letras

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Letras do IFSP – Campus Itaquaquecetuba foi criado em 2018, momento em que iniciamos a produção



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

do Projeto do Curso, trabalho este que foi interrompido pela estruturação dos Currículos de Referência dos cursos superiores do IFSP.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19 retomamos as reuniões semanais e a estruturação do PPC da Letras, finalizamos a construção do documento em julho de 2021, a aprovação do curso se deu em dezembro do mesmo ano.

No ano de 2022 abrimos a primeira turma que ingressou por meio de processo seletivo próprio do IFSP, tivemos uma procura de quatro candidatos por vaga, já em 2023 o processo de ingresso dos estudantes foi via SISU com uma procura de oito candidatos por vaga.

Atualmente, em termos de estrutura, o curso demanda apenas a utilização de salas de aula e acervo bibliográfico. Conta com o ingresso anual e integralização prevista em oito semestres. As aulas ocorrem no período noturno de segunda à sexta e aos sábados de manhã.

O curso de Licenciatura em Letras do IFSP – Campus Itaquaquecetuba visa formar professores de Língua Portuguesa para atuarem nos Ensinos Fundamental II e Médio, nas áreas de linguagens e literaturas, estando habilitado a exercer de forma crítica, ética e humanística a sua atividade profissional, sobretudo a docência na Educação Básica.

1.3.3 O curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica

O curso de Engenharia Mecânica é responsável por formar profissionais que aplicarão conceitos da engenharia, física e ciência dos materiais para o desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos, térmicos, de elementos de máquinas, atuarão em etapas como concepção, análise, seleção do material adequado, definição dos processos de fabricação necessários, controle, manutenção e atenção às normas técnicas pré-estabelecidas. Este é um curso que engloba muitas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ciências naturais e que abrange áreas do conhecimento relacionadas à cinemática, dinâmica, energia, acústica, materiais, processos de fabricação, projeto, termodinâmica, dentre outras. É importante enfatizar a importância que os aspectos referentes à ética, segurança e aos impactos ambientais possuem nas ações e decisões desse profissional.

Desde o início da formação do nosso Campus, já se falava sobre o curso de Engenharia Mecânica. Entretanto, foi apenas no ano de 2021, através da Resolução N°149/2021 que ocorreu a aprovação de implantação do curso e, então, a oferta se tornou real. Foram anos de trabalhos realizados pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, discutindo e desenhando como seria esse novo curso ofertado para a população.

Desde então, o IFSP Itaquaquetuba já conta com duas turmas de 40 alunos cada, que vem ajudando a criar a identidade desse novo curso. Diversas são as atividades realizadas pelos discentes, dentre a utilização de laboratórios práticos, organização e realização da SEMEC – Semana de Engenharia Mecânica, visitas técnicas, Iniciações científicas, competições de Lançamento de Foguetes e Construção de Pontes de Palito, realização de estágios, participação na formação do Diretório Acadêmico do Campus e da Atlética e até mesmo o plantio das árvores das turmas, realizada pelos próprios estudantes ao ingressarem no Campus.

Sobre os laboratórios específicos, o curso tem à disposição os Laboratórios de Mecânica que são utilizados pelos cursos do eixo, o Laboratório de Ciências da Natureza e Materiais, o Laboratório de Metrologia, o Laboratório de Informática que é compartilhado com os demais cursos do campus, o Laboratório de Torneamento, o Laboratório de Fresamento e Ajustagem e o Laboratório de Hidráulica e Pneumática.

1.4 Participação do Campus na Avaliação Institucional 2025 exercício 2024

Estavam aptos a participar todos os servidores em exercício no campus e os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

estudantes de graduação regularmente matriculados. Os participantes são separados por segmento como mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Participação Geral na Autoavaliação por segmento

	Aptos a participar	Participação efetiva	Percentual
Docentes	59	37	62,71%
Técnicos	31	26	83,87%
Discentes	300	152	50,67%

No segmento “Discentes” é feita uma separação por curso, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Participação Discente na Autoavaliação, por curso

	Aptos a participar	Participação efetiva	Percentual
Engenharia Mecânica	81	44	54,32%
Licenciatura em Letras	82	42	51,22%
Licenciatura em Matemática	137	66	48,18%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

2 METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

2.1 Constituição da CPA local

A primeira formação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do campus Itaquaquecetuba ocorreu em 02 de maio de 2019 e foi registrada na Portaria ITQ 34/2019.

Após essa formação, a CPA manteve-se sempre ativa com algumas reformulações devido a alterações no quadro de participantes. A configuração atual da comissão é dada pela Portaria ITQ número 110 de 12 de setembro de 2024.

São dados da CPA do Campus Itaquaquecetuba:

- Presidente: Juliano Cavalcante Bortolete
- Endereço web: <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/812-teste-comissao-propria-de-avaliacao#atribuicoes>
- E-mail de contato com a CPA: cpa.itq@ifsp.edu.br

A composição atual da CPA deste campus está indicada no Quadro 3:

Quadro 3: Membros da CPA Itaquaquecetuba

Nome	Segmento
Juliano Cavalcante Bortolete	Docente
Juliana Serzedello Crespim Lopes	Docente
Stefano Maleski	Docente
Débora Cavalcante da Silva	Técnico Administrativo
Josemberg Batista Dos Anjos	Técnico Administrativo
Michel Silva de Souza	Técnico Administrativo
Nathália Aparecida Soares da Cruz	Discente – Engenharia Mecânica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2.2 Construção e Constituição do Relatório

Este relatório foi elaborado com o objetivo de apresentar e analisar as respostas do questionário de Autoavaliação Institucional aplicado pela CPA local do campus Itaquaquetuba do IFSP, em conformidade com os cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo INEP. No presente ciclo avaliativo, os questionários foram direcionados para os eixos 1) Planejamento e Avaliação Institucional e 4) Políticas de Gestão, além de um Eixo Comum e da Meta Avaliação. A avaliação dos eixos 2) Desenvolvimento Institucional, 3) Políticas Acadêmicas e 5) Infraestrutura Física será realizada em ciclos futuros, garantindo uma análise contínua e aprofundada de todos os aspectos institucionais.

Os 5 eixos e suas 10 dimensões preconizados pelo INEP são:

1) Planejamento e Avaliação Institucional:

- a) Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

2) Desenvolvimento Institucional:

- a) A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) A Responsabilidade Social da Instituição, no contexto regional, considerada especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à defesa ao meio ambiente, da memória cultural, do patrimônio cultural, da produção artística, da inclusão social, visando uma formação crítica e cidadã.

3) Políticas Acadêmicas:

- a) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, e oferta de bolsas de diversas naturezas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

- b) A Comunicação com a Sociedade;
 - c) Política de Atendimento aos Discentes, assistência estudantil e de acompanhamento de egressos.
- 4) Políticas de Gestão:
- a) As Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
 - b) A Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios de sua competência;
 - c) Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- 5) Infraestrutura Física:
- a) Infraestrutura Física, com o ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os itens abordados dentro de cada eixo são denominados “dimensões” e são sugeridos em conjunto com os eixos para assegurar a abrangência da análise.

O questionário utilizado foi o mesmo para os três segmentos – docentes, discentes e técnicos administrativos – e sua aplicação ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2024.

A apresentação e análise das questões estão detalhadas no capítulo 3 deste relatório, com as respostas organizadas por segmento. Além disso, o item 3.5 destaca as ações implementadas em 2024 para a melhoria dos pontos negativos apontados na Autoavaliação 2024 – Exercício 2023. Já no item 3.6, são listados os aspectos considerados negativos nesta Autoavaliação, que demandam especial atenção da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

gestão do campus.

2.3 Metodologia para tratamento, apresentação e análise dos dados

Cada uma das questões elaboradas apresentava ao respondente cinco opções de resposta: i) desconheço; ii) ruim; iii) razoável; iv) bom; v) ótimo. Não era possível deixar questões em branco, e os questionários que não foram preenchidos integralmente foram desconsiderados.

No capítulo 3, serão apresentadas as respostas dos três segmentos, com um gráfico individual para cada questão. Cada gráfico exibirá a distribuição percentual das cinco opções de resposta para cada segmento. Os gráficos estarão organizados por eixo e, ao final de cada um, será realizada uma análise das respostas fornecidas por cada segmento da comunidade entrevistada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025

Esta seção apresenta e analisa os dados da Autoavaliação 2025, organizados por eixo, conforme descrito na seção 2.2 - Construção e Constituição do Relatório. Este ciclo avaliou apenas três eixos: Eixo 1, Eixo 4 e o Eixo Comum.

O capítulo inicia com o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, abordado no item 3.1, que contém apenas uma questão, cuja resposta será apresentada em formato gráfico. Em seguida, no item 3.2, são expostas as respostas referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão. Já no item 3.3, são analisadas as respostas do Eixo Comum.

Por fim, na Metaavaliação, será avaliada a abrangência do questionário. Cada questão será acompanhada de um gráfico representando as respostas dos três segmentos, seguido de uma análise dos resultados.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

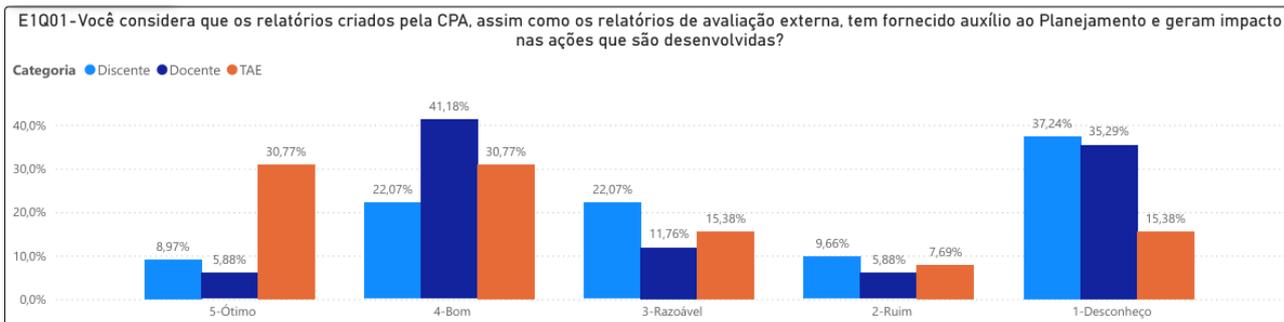
O **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** abrange uma única dimensão de análise: **"Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional"**. Para esse eixo, foi elaborada apenas uma questão. A seguir, são apresentados a questão, o gráfico com as respostas obtidas e a respectiva análise.

O enunciado da pergunta é: *"Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento e geram impacto nas ações que são desenvolvidas?"*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 1: Questão 1 do Eixo 1



Os resultados foram segmentados em três categorias de respondentes: Discentes (estudantes), Docentes (professores) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

Tabela 2: Distribuição das respostas E1Q01 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1-Desconheço	37,24%	35,29%	15,38%	34,15%
2-Ruim	9,66%	5,88%	7,69%	8,78%
3-Razoável	22,07%	11,76%	15,38%	19,51%
4-Bom	22,07%	41,18%	30,77%	26,34%
5-Ótimo	8,97%	5,88%	30,77%	11,22%

Tabela 3: Distribuição das respostas E1Q01 (valores absolutos)

Resposta	Discentes (N)	Docentes (N)	TAE (N)	Total (N)
1-Desconheço	54	12	4	70
2-Ruim	14	2	2	18
3-Razoável	32	4	4	40
4-Bom	32	14	8	54
5-Ótimo	13	2	8	23
Total	145	34	26	205



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Interpretação dos Resultados da questão E1Q01

1. Desconhecimento significativo: 34,15% dos participantes afirmaram que desconhecem os relatórios da CPA e de avaliação externa, sendo essa a opção mais selecionada, especialmente entre os discentes (37,24%) e docentes (35,29%). Isso indica uma necessidade de maior divulgação e conscientização sobre esses relatórios. Contudo, é de se esperar que o segmento discente apresente um maior desconhecimento, uma vez que anualmente o campus recebe uma quantidade significativa de novos estudantes.
2. Impacto positivo, mas moderado: A soma das avaliações "Bom" e "Ótimo" (opções 4 e 5) indica que 37,56% dos respondentes percebem um impacto positivo desses relatórios no planejamento e nas ações desenvolvidas. Entre os docentes, esse percentual é mais alto (47,06%), enquanto os TAEs se destacam com 61,54% de avaliações positivas.
3. Percepção razoável ou negativa: Cerca de 28,29% dos respondentes consideram o impacto "Razoável" ou "Ruim", demonstrando que, para esse grupo, os relatórios podem não estar sendo suficientemente eficazes ou acessíveis.
4. Destaque entre os TAEs: O grupo dos técnicos administrativos (TAEs) apresenta a maior taxa de avaliações "Ótimo" (30,77%), o que pode indicar que essa categoria percebe um impacto mais relevante dos relatórios em suas atividades administrativas.

Os dados mostram que, embora exista um reconhecimento positivo do impacto dos relatórios no planejamento institucional, há uma parcela significativa de respondentes que desconhece ou não percebe claramente seus benefícios. Isso sugere a necessidade de maior transparência, divulgação e acessibilidade desses documentos para fortalecer sua utilidade e impacto nas ações desenvolvidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

3.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

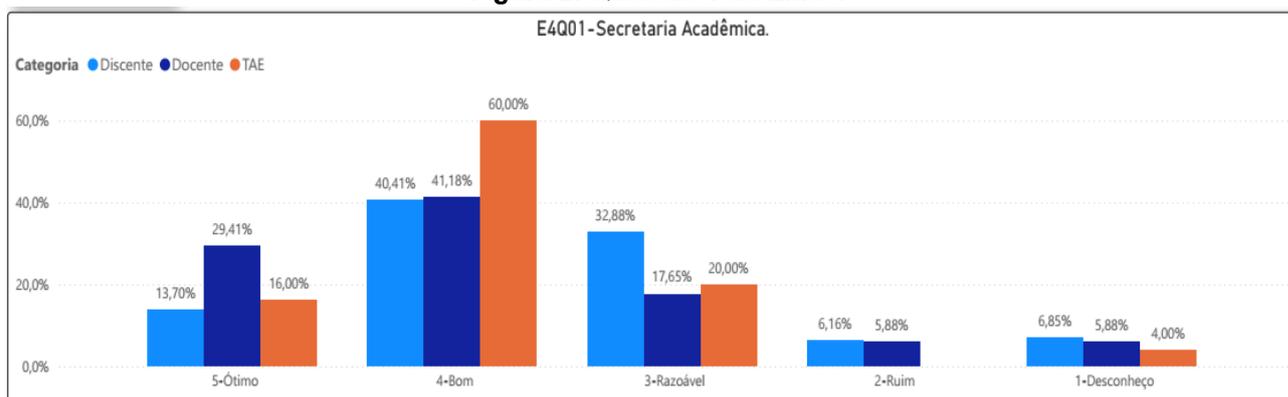
O Eixo 4 – Políticas de Gestão abrange três dimensões estabelecidas pelo INEP:

1. **Políticas de Pessoal:** foca nas políticas de pessoal, incluindo as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
2. **Organização e Gestão da Instituição:** analisa a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, bem como a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios de sua competência.
3. **Sustentabilidade Financeira:** considera a sustentabilidade financeira, levando em conta o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Essas dimensões são avaliadas para verificar a eficácia das políticas de gestão implementadas pela instituição, conforme os critérios estabelecidos pelo INEP.

Este eixo foi composto por dezoito questões, numeradas de E4Q01 a E4Q19, com exceção da questão E4Q03, que não foi apresentada, resultando na sequência direta da E4Q02 para a E4Q04. A seguir, cada questão será acompanhada de seu respectivo gráfico e análise.

Figura 2: Questão 1 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: "Como você avalia a Secretaria Acadêmica?"

Os resultados foram segmentados em três categorias de respondentes: Discentes (estudantes), Docentes (professores) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). A seguir, apresentaremos as tabelas com valores absolutos e relativos das respostas, além das análises.

Tabela 4: Distribuição das Respostas E4Q01 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1-Desconheço	6,85%	5,88%	4,00%	6,34%
2-Ruim	6,16%	5,88%	—	5,37%
3-Razoável	32,88%	17,65%	20,00%	28,78%
4-Bom	40,41%	41,18%	60,00%	42,93%
5-Ótimo	13,70%	29,41%	16,00%	16,59%

Tabela 5: Distribuição das Respostas E4Q01 (valores absolutos)

Resposta	Discentes (N)	Docentes (N)	TAE (N)	Total (N)
1-Desconheço	10	2	1	13
2-Ruim	9	2	—	11
3-Razoável	48	6	5	59
4-Bom	59	14	15	88
5-Ótimo	20	10	4	34
Total	146	34	25	205

Interpretação dos Resultados da questão E4Q01

1. Avaliação predominantemente positiva: A maioria dos respondentes avaliou a Secretaria Acadêmica como "Bom" (42,93%) ou "Ótimo" (16,59%), totalizando 59,52% de avaliações positivas. O grupo dos TAEs se destaca, com 76% de avaliações positivas, enquanto os docentes apresentam 70,59%.

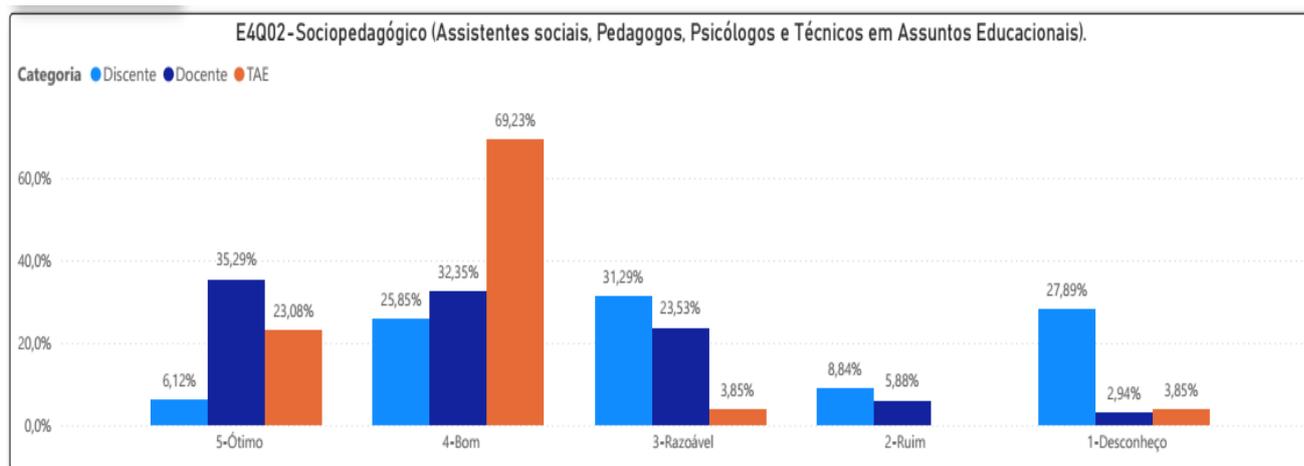


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2. Percepção "Razoável" significativa: Cerca de 28,78% dos participantes classificaram o serviço como "Razoável", indicando que há espaço para melhorias na qualidade do atendimento.
3. Baixo índice de avaliações negativas: Apenas 11,71% dos respondentes classificaram a Secretaria Acadêmica como "Ruim" ou "Desconheço", sugerindo que a maioria dos usuários tem ao menos um nível básico de conhecimento e contato com os serviços prestados.

Os dados indicam que a Secretaria Acadêmica é amplamente conhecida e bem avaliada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente entre os TAEs e docentes. No entanto, observa-se que 57 estudantes atribuíram classificações "Razoável" ou "Ruim", representando 39,04% dos discentes participantes da pesquisa. Esses dados sugerem a oportunidade de aprimorar o atendimento, considerando que os estudantes são os principais usuários da Secretaria Acadêmica.

Figura 3: Questão 2 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: "Como você avalia o atendimento sociopedagógico (Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais)?"

Tabela 6: Distribuição das Respostas E4Q02 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1-Desconheço	27,89%	2,94%	3,85%	20,77%
2-Ruim	8,84%	5,88%	—	7,25%
3-Razoável	31,29%	23,53%	3,85%	26,57%
4-Bom	25,85%	32,35%	69,23%	32,37%
5-Ótimo	6,12%	35,29%	23,08%	13,04%

Tabela 7: Distribuição das Respostas E4Q02 (valores absolutos)

Resposta	Discentes (N)	Docentes (N)	TAE (N)	Total (N)
1-Desconheço	41	1	1	43
2-Ruim	13	2	—	15
3-Razoável	46	8	1	55
4-Bom	38	11	18	67
5-Ótimo	9	12	6	27
Total	147	34	26	207

Interpretação dos Resultados da questão E4Q02

1. Número significativo de avaliações "Razoável" ou "Ruim" entre os discentes:

- 59 estudantes (40,13%) avaliaram o serviço sociopedagógico como "Razoável" ou "Ruim". Além disso, 27,89% dos discentes declararam que desconhecem o departamento sociopedagógico. Como os estudantes são os principais usuários desse serviço, esse percentual indica que muitos não percebem o suporte como plenamente eficaz.

2. Baixa avaliação positiva entre os discentes:

- Apenas 34,97% dos estudantes classificaram o serviço como "Bom" ou "Ótimo", um percentual relativamente baixo para um setor que tem um papel essencial no apoio acadêmico e emocional dos alunos.



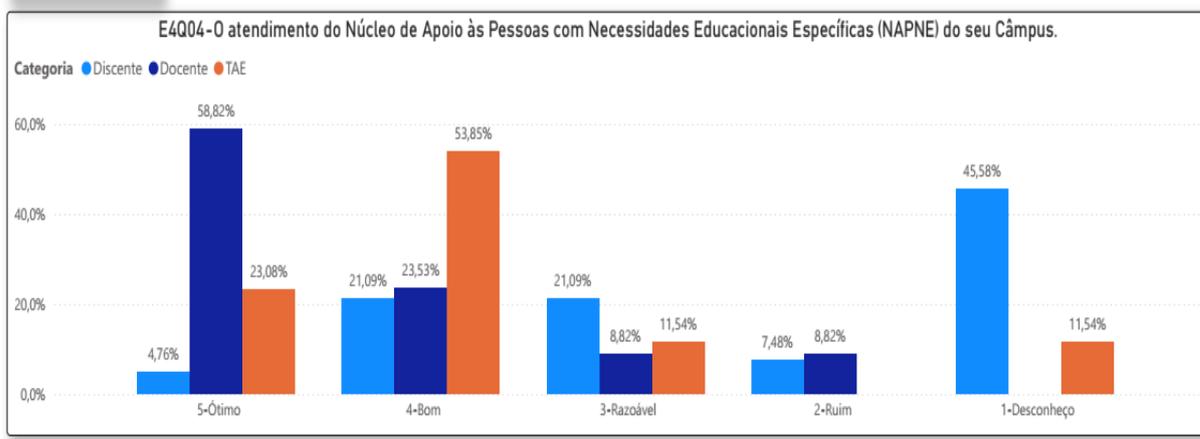
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. Destaque para os TAEs:

- O grupo dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) foi o que apresentou a melhor avaliação do serviço, com 92,31% de respostas "Bom" ou "Ótimo", entre os participantes desse segmento. Isso pode indicar que esse grupo tem mais facilidade de acesso ao atendimento ou maior satisfação com o suporte prestado.

Diante desses dados, é essencial que a instituição fortaleça a comunicação sobre o atendimento sociopedagógico, principalmente entre os discentes. Melhorias nessas áreas podem aumentar a satisfação dos estudantes, proporcionando maior eficácia nas múltiplas atividades em que se envolve este setor.

Figura 4: Questão 4 do Eixo 4



Pergunta: "Como você avalia o atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus?"



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 8: Distribuição das Respostas E4Q04 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1-Desconheço	45,58%	—	11,54%	33,82%
2-Ruim	7,48%	8,82%	—	6,76%
3-Razoável	21,09%	8,82%	11,54%	17,87%
4-Bom	21,09%	23,53%	53,85%	25,60%
5-Ótimo	4,76%	58,82%	23,08%	15,94%

Tabela 9: Distribuição das Respostas E4Q04 (valores absolutos)

Resposta	Discentes (N)	Docentes (N)	TAE (N)	Total (N)
1-Desconheço	67	—	3	70
2-Ruim	11	3	—	14
3-Razoável	31	3	3	37
4-Bom	31	8	14	53
5-Ótimo	7	20	6	33
Total	147	34	26	207

Interpretação dos Resultados da questão E4Q04

1. Alto desconhecimento do serviço entre os estudantes:

- 45,58% dos discentes afirmaram "Desconhecer" o atendimento do NAPNE, representando 67 estudantes. Esse é um percentual elevado, indicando que o serviço pode não estar sendo amplamente divulgado entre os principais beneficiários.

2. Número significativo de avaliações "Razoável" ou "Ruim" entre os discentes:

- 42 estudantes (28,57%) avaliaram o atendimento como "Razoável" ou "Ruim". Como o NAPNE é um setor essencial para a inclusão e acessibilidade acadêmica, esse número sugere que há espaço para melhorias, seja na qualidade do atendimento ou na adequação dos serviços às necessidades dos estudantes.

3. Percepção mais positiva entre docentes e TAEs:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

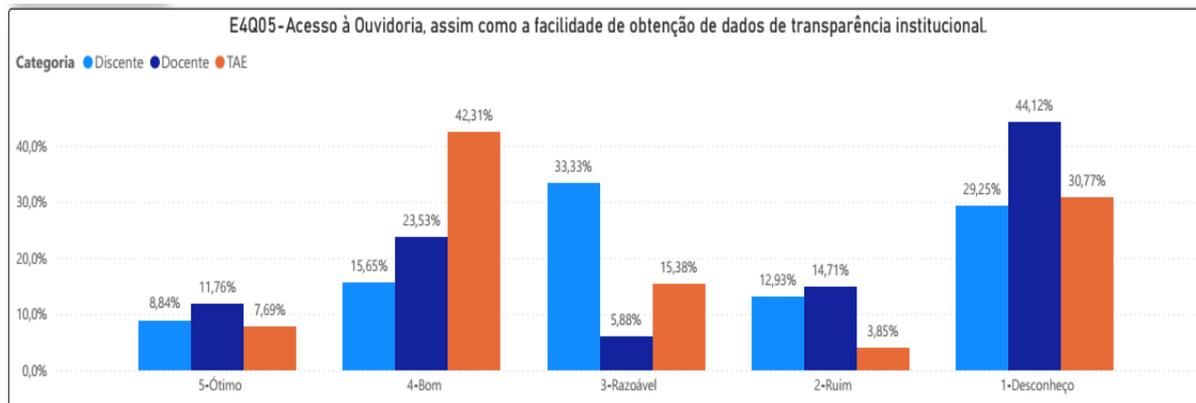
- O grupo dos Docentes apresentou a maior taxa de avaliações “Bom” ou “Ótimo”, 58,82%, enquanto 76,93% dos TAEs avaliaram o serviço como “Bom” ou “Ótimo”. Esses números indicam que os profissionais da instituição têm uma visão mais positiva do NAPNE do que os estudantes.

4. Avaliação positiva entre os estudantes:

- Apenas 25,85% dos discentes avaliaram o serviço como “Bom” ou “Ótimo”, um percentual relativamente baixo considerando a importância do NAPNE para a inclusão acadêmica.

Diante desses dados, é essencial que a instituição invista na divulgação e acessibilidade do atendimento do NAPNE, garantindo que os estudantes conheçam e utilizem o serviço de maneira eficaz.

Figura 5: Questão 5 do Eixo 4



Pergunta: “Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 10: Distribuição das Respostas E4Q05 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	29,25%	44,12%	30,77%	31,88%
2 - Ruim	12,93%	14,71%	3,85%	12,08%
3 - Razoável	33,33%	5,88%	15,38%	26,57%
4 - Bom	15,65%	23,53%	42,31%	20,29%
5 - Ótimo	8,84%	11,76%	7,69%	9,18%

Tabela 11: Distribuição das Respostas E4Q05 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	43	15	8	66
2 - Ruim	19	5	1	25
3 - Razoável	49	2	4	55
4 - Bom	23	8	11	42
5 - Ótimo	13	4	2	19
Total	147	34	26	207

Interpretação dos Resultados da questão E4Q05

Os dados revelam que um percentual significativo dos respondentes desconhece o funcionamento da Ouvidoria e a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional, com destaque para os docentes (44,12%) e discentes (29,25%).

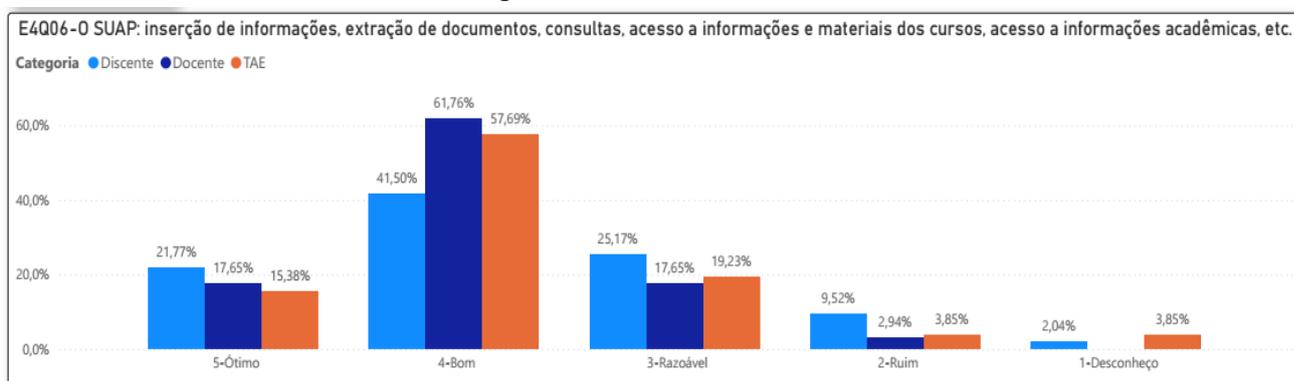
A opção "Razoável" foi a mais escolhida entre os discentes (33,33%), sugerindo uma percepção intermediária sobre a acessibilidade dessas informações. Já entre os técnicos administrativos (TAEs), 42,31% avaliaram o acesso como "Bom", enquanto 30,77% afirmaram desconhecer-lo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

O percentual de avaliações "Ruim" foi relativamente baixo, mas o índice de discentes que classificaram o acesso como "Ruim" (12,93%) sugere a necessidade de melhorias na comunicação e divulgação dos canais de Ouvidoria e transparência institucional.

Figura 6: Questão 6 do Eixo 4



Pergunta: “O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.”

Tabela 12: Distribuição das Respostas E4Q06 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	2,04%	0%	3,85%	1,93%
2 - Ruim	9,52%	2,94%	3,85%	7,73%
3 - Razoável	25,17%	17,65%	19,23%	23,19%
4 - Bom	41,50%	61,76%	57,69%	46,86%
5 - Ótimo	21,77%	17,65%	15,38%	20,29%

Tabela 13: Distribuição das Respostas E4Q06 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	3	0	1	4
2 - Ruim	14	1	1	16
3 - Razoável	37	6	5	48
4 - Bom	61	21	15	97
5 - Ótimo	32	6	4	42
Total	147	34	26	207



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Interpretação dos Resultados da questão E4Q06

A avaliação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) apresenta um panorama positivo entre os segmentos da comunidade acadêmica, com predominância de avaliações "Bom" e "Ótimo". A seguir, destacam-se as percepções de cada categoria:

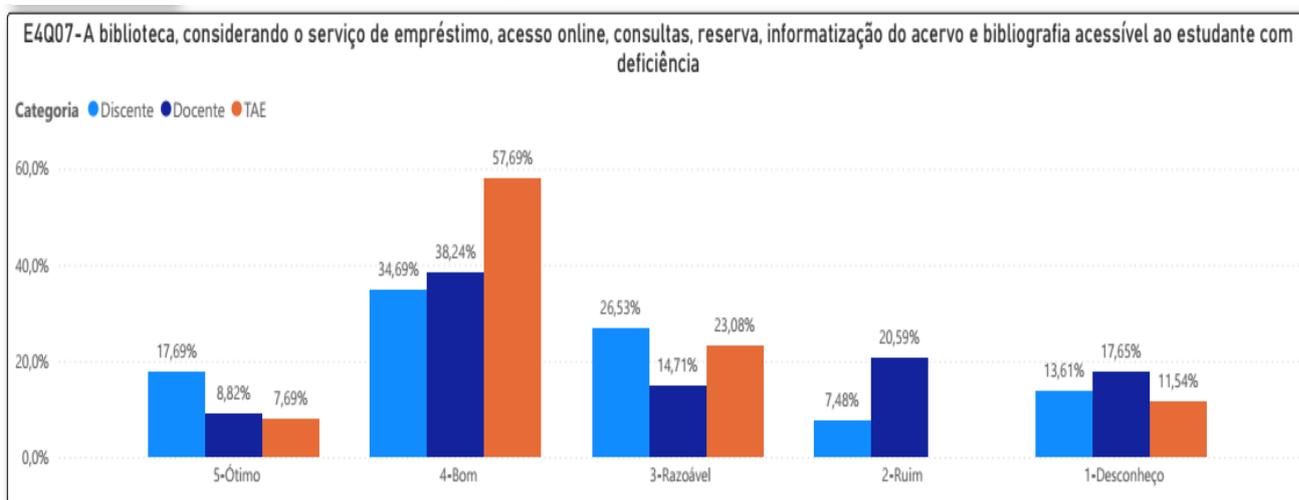
1. **Discentes:** A maior parte dos estudantes avaliou o SUAP como "Bom" (41,50%) e "Ótimo" (21,77%), indicando uma percepção favorável do sistema. No entanto, 25,17% classificaram a experiência como "Razoável", sugerindo que há espaço para aprimoramentos. As avaliações negativas foram relativamente baixas, com 9,52% considerando "Ruim" e 2,04% desconhecendo a ferramenta.
2. **Docentes:** Entre os professores, a avaliação foi predominantemente positiva, com 61,76% atribuindo "Bom" e 17,65% "Ótimo". Apenas 2,94% avaliaram como "Ruim", e nenhum docente declarou desconhecer o SUAP. Esses dados sugerem que o sistema é bem assimilado pelo corpo docente, ainda que 17,65% o tenham considerado "Razoável".
3. **Técnicos Administrativos (TAEs):** A percepção dos TAEs segue uma tendência semelhante à dos docentes, com 57,69% avaliando como "Bom" e 15,38% como "Ótimo". No entanto, 19,23% classificaram o sistema como "Razoável", o que pode indicar a necessidade de ajustes para melhor atender a esse segmento. Apenas 3,85% declararam desconhecimento ou avaliaram como "Ruim".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Os resultados indicam que o SUAP é amplamente reconhecido e bem avaliado pelos três segmentos. Entretanto, a proporção de respostas "Razoável" sugere que melhorias podem ser implementadas para tornar a experiência mais intuitiva e eficiente, especialmente para os discentes, que formam o grupo com maior percentual nessa categoria.

Figura 7: Questão 7 do Eixo 4



Pergunta: “A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.”

Tabela 14: Distribuição das Respostas E4Q07 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	13,61%	17,65%	11,54%	14,01%
2 - Ruim	7,48%	20,59%	0%	8,70%
3 - Razoável	26,53%	14,71%	23,08%	24,15%
4 - Bom	34,69%	38,24%	57,69%	38,16%
5 - Ótimo	17,69%	8,82%	7,69%	14,98%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 15: Distribuição das Respostas E4Q07 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	20	6	3	29
2 - Ruim	11	7	0	18
3 - Razoável	39	5	6	50
4 - Bom	51	13	15	79
5 - Ótimo	26	3	2	31
Total	147	34	26	207

Interpretação dos Resultados da questão E4Q07

A avaliação da biblioteca, considerando serviços como empréstimo, acesso online, reservas e informatização do acervo, apresenta um panorama majoritariamente positivo, especialmente entre os técnicos administrativos. No entanto, observa-se diferenças na percepção entre os segmentos da comunidade acadêmica.

1. Discentes: A maioria dos estudantes avaliou a biblioteca como "Bom" (34,69%) e "Ótimo" (17,69%), indicando uma percepção favorável. No entanto, 26,53% classificaram como "Razoável", 7,48% classificaram como ruim e 13,61% declararam desconhecimento sobre os serviços da biblioteca. Se considerarmos essas três últimas categorias, temos que 50,14% dos estudantes, uma parcela significativa, avaliou negativamente os serviços prestados, ou declararam desconhecê-los, o que indica uma oportunidade de melhorias nesse setor.
2. Docentes: Entre os professores, a avaliação também foi predominantemente positiva, com 38,24% atribuindo "Bom" e 8,82% "Ótimo". No entanto, 20,59% avaliaram como "Ruim", um percentual significativo que pode indicar dificuldades específicas desse grupo em relação ao acesso ou adequação dos serviços da biblioteca às suas necessidades. Além disso, 17,65% declararam desconhecimento, o que sugere uma lacuna na comunicação sobre os serviços oferecidos.

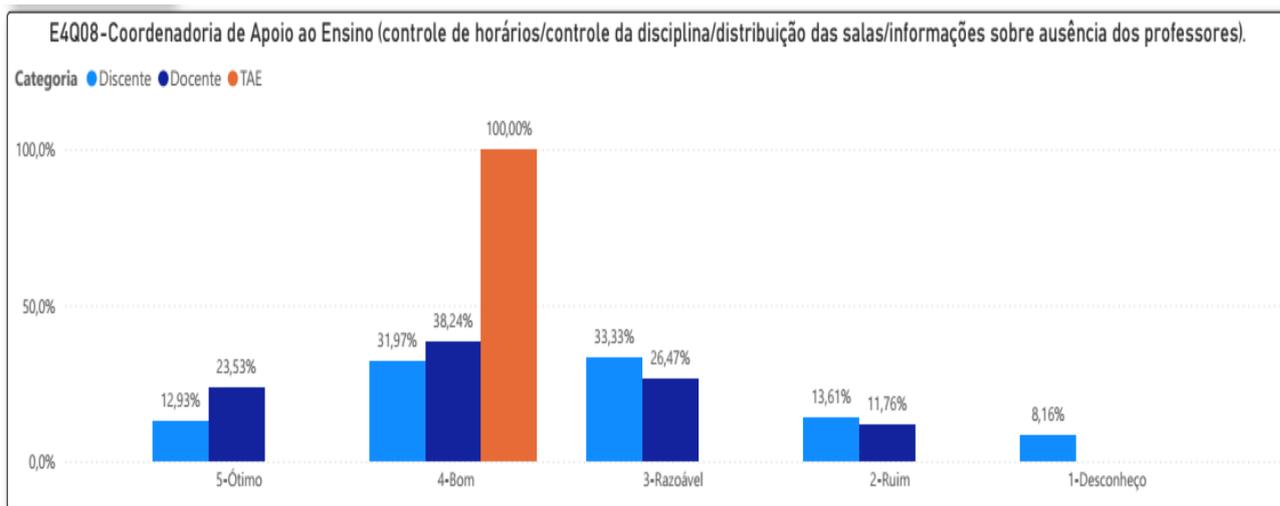


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. **Técnicos Administrativos (TAEs):** O grupo dos TAEs apresentou a avaliação mais positiva, com 57,69% considerando a biblioteca "Bom" e 7,69% "Ótimo". Apenas 11,54% declararam desconhecimento, e nenhum avaliou o serviço como "Ruim". Esse resultado sugere que os TAEs têm maior familiaridade com os serviços da biblioteca e, de modo geral, os consideram satisfatórios.

Os resultados indicam que a biblioteca é bem avaliada, principalmente pelos TAEs e discentes, mas há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à percepção dos docentes e uma parcela dos alunos. O alto índice de desconhecimento entre docentes e discentes aponta para a necessidade de uma maior divulgação dos serviços oferecidos. Além disso, a proporção de respostas "Razoável" sugere que melhorias podem ser implementadas para otimizar a experiência de todos os usuários.

Figura 8: Questão 8 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: “*Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários, controle da disciplina, distribuição das salas, informações sobre ausência dos professores).*”

Tabela 16: Distribuição das Respostas E4Q08 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	8,16%	0%	0%	6,52%
2 - Ruim	13,61%	11,76%	0%	13,04%
3 - Razoável	33,33%	26,47%	0%	31,52%
4 - Bom	31,97%	38,24%	0%	34,24%
5 - Ótimo	12,93%	23,53%	100%	14,67%

Tabela 17: Distribuição das Respostas E4Q08 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	12	0	0	12
2 - Ruim	20	4	0	24
3 - Razoável	49	9	0	58
4 - Bom	47	13	0	63
5 - Ótimo	19	8	3	27
Total	147	34	3	184

Interpretação dos Resultados da questão E4Q08

A avaliação da Coordenadoria de Apoio ao Ensino, responsável por atividades como controle de horários, distribuição de salas e gestão da ausência de professores, apresenta variações entre os segmentos da comunidade acadêmica.

1. Discentes: A maior parte dos estudantes avaliou a Coordenadoria como "Ótimo" (12,83%) e "Bom" (31,97%), indicando uma percepção positiva. No entanto, 33,33%, classificaram como "Razoável" e 13,61% como "Ruim", o que sugere insatisfação por parte de alguns alunos.
2. Docentes: Entre os professores, a avaliação foi predominantemente positiva, com 38,24% atribuindo "Bom" e 23,53% "Ótimo". No entanto, 26,47% classificaram como "Razoável" e 11,76% como "Ruim", sugerindo que ainda há



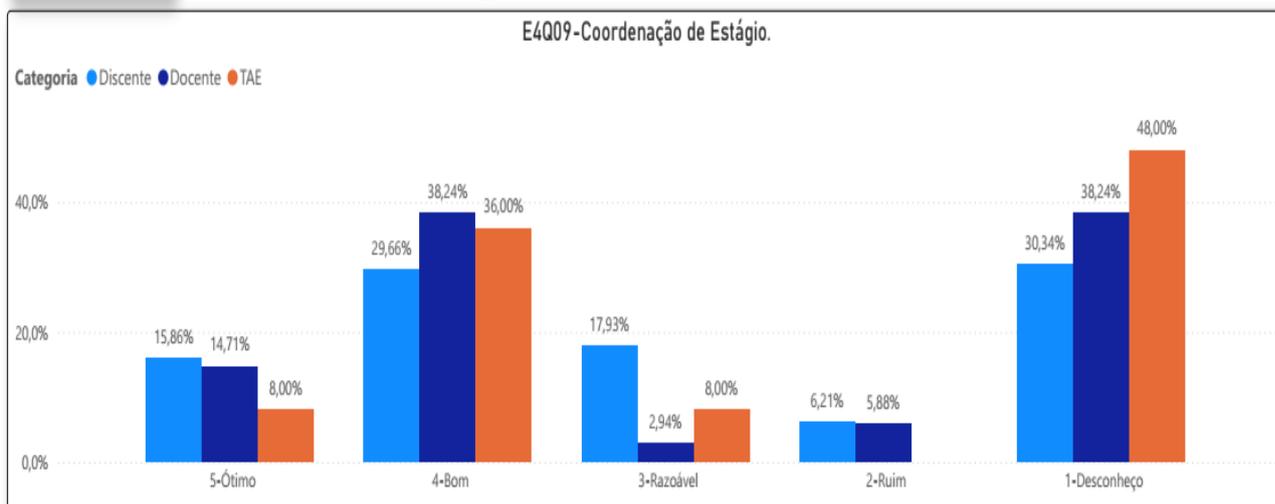
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

aspectos a serem aprimorados para melhor atender às necessidades do corpo docente.

3. Técnicos Administrativos (TAEs): O número de respostas desse segmento foi reduzido, mas todos os TAEs que participaram avaliaram a Coordenadoria como "Ótimo" (100%), o que sugere um alto grau de satisfação entre aqueles, desse segmento, que responderam.

Os resultados indicam que a Coordenadoria de Apoio ao Ensino é avaliada de forma equilibrada, com maior satisfação entre docentes e TAEs. No entanto, o alto percentual de respostas "Razoável" entre os discentes sugere que há oportunidades para melhorias, especialmente na comunicação e eficiência dos serviços prestados a esse público.

Figura 9: Questão 9 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: “*Coordenação de Estágio.*”

Tabela 18: Distribuição das Respostas E4Q09 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	30,34%	38,24%	48,00%	33,82%
2 - Ruim	6,21%	5,88%	0%	5,39%
3 - Razoável	17,93%	2,94%	8,00%	14,22%
4 - Bom	29,66%	38,24%	36,00%	31,86%
5 - Ótimo	15,86%	14,71%	8,00%	14,71%

Tabela 19: Distribuição das Respostas E4Q09 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	44	13	12	69
2 - Ruim	9	2	0	11
3 - Razoável	26	1	2	29
4 - Bom	43	13	9	65
5 - Ótimo	23	5	2	30
Total	145	34	25	204

Interpretação dos Resultados da questão E4Q09

A avaliação da Coordenação de Estágio apresenta um cenário positivo, com um percentual expressivo de respostas nas categorias "Bom" e "Ótimo", destacando a satisfação de grande parte dos respondentes.

1. Discentes: A percepção dos estudantes foi predominantemente favorável, com 29,66% avaliando como "Bom" e 15,86% como "Ótimo", totalizando 45,52% de avaliações positivas. Além disso, 17,93% classificaram como "Razoável", sugerindo que há oportunidades de melhoria. Apenas 6,21% consideraram o serviço "Ruim", indicando um baixo nível de insatisfação.

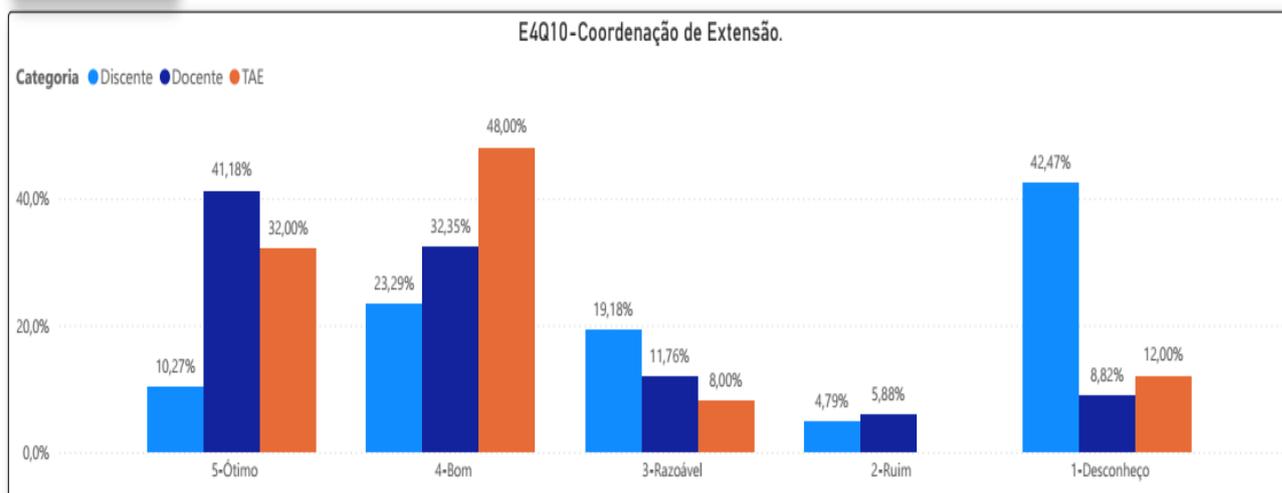


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2. Docentes: Os professores também apresentaram uma avaliação majoritariamente positiva, com 38,24% atribuindo "Bom" e 14,71% "Ótimo". O percentual de avaliações negativas foi baixo, com apenas 5,88% classificando como "Ruim", o que sugere que o setor atende satisfatoriamente às demandas desse grupo.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a maior parte avaliou a Coordenação de Estágio como "Bom" (36,00%), enquanto 8,00% atribuíram "Ótimo". Já 48% dos TAEs declararam desconhecimento desta atividade.

Os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva da Coordenação de Estágio, especialmente entre os docentes e TAEs, que demonstram altos índices de satisfação. Entre os discentes, embora a maioria tenha avaliado o serviço de forma positiva, o percentual de desconhecimento (30,34%) sugere que a Coordenação pode aprimorar a divulgação de seus serviços para ampliar o acesso e a compreensão de seu papel.

Figura 10: Questão 10 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: “Coordenação de Extensão.”

Tabela 20: Distribuição das Respostas E4Q10 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	42,47%	8,82%	12,00%	33,17%
2 - Ruim	4,79%	5,88%	0,00%	4,39%
3 - Razoável	19,18%	11,76%	8,00%	16,59%
4 - Bom	23,29%	32,35%	48,00%	27,80%
5 - Ótimo	10,27%	41,18%	32,00%	18,05%

Tabela 21: Distribuição das Respostas E4Q10 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	62	3	3	68
2 - Ruim	7	2	0	9
3 - Razoável	28	4	2	34
4 - Bom	34	11	12	57
5 - Ótimo	15	14	8	37
Total	146	34	25	205

Interpretação dos Resultados da questão E4Q10

1. Discentes: A maior parte (42,47%) desconhece a Coordenação de Extensão, indicando a necessidade de maior divulgação. No entanto, 33,56% avaliaram positivamente (soma de “Bom” e “Ótimo”), mostrando uma percepção favorável entre aqueles que conhecem o setor.
2. Docentes: A avaliação foi amplamente positiva, com 41,18% considerando “Ótimo” e 32,35% “Bom”, totalizando 73,53% de aprovação. Apenas 5,88% avaliaram negativamente.

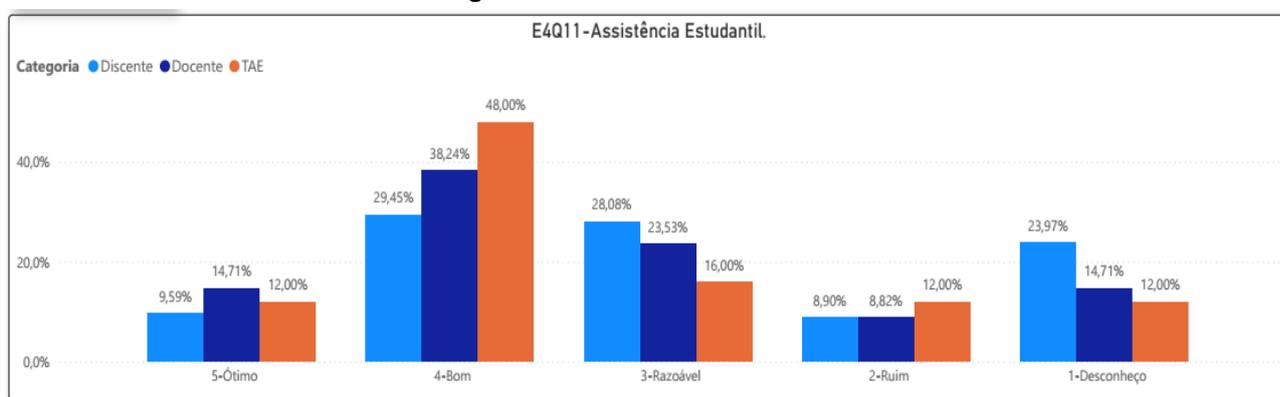


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. TAEs: Os técnico-administrativos apresentaram a maior taxa de aprovação, com 80% avaliando como “Bom” ou “Ótimo”. Nenhum respondeu “Ruim”, reforçando uma visão muito positiva da coordenação.

Os dados revelam que a Coordenação de Extensão é bem avaliada entre docentes e TAEs, enquanto os discentes ainda apresentam algum desconhecimento do setor. Entre aqueles que avaliaram, há uma tendência positiva, especialmente entre os professores e técnicos administrativos. Isso sugere que a coordenação desempenha um papel relevante e bem aceito, mas que poderia fortalecer sua comunicação com os estudantes para ampliar o reconhecimento de suas atividades.

Figura 11: Questão 11 do Eixo 4



Pergunta: “Assistência Estudantil.”

Tabela 22: Distribuição das Respostas E4Q11 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	23,97%	14,71%	12,00%	20,98%
2 - Ruim	8,90%	8,82%	12,00%	9,27%
3 - Razoável	28,08%	23,53%	16,00%	25,85%
4 - Bom	29,45%	38,24%	48,00%	33,17%
5 - Ótimo	9,59%	14,71%	12,00%	10,73%
Total	100%	100%	100%	100%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Tabela 23: Distribuição das Respostas E4Q11 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	35	5	3	43
2 - Ruim	13	3	3	19
3 - Razoável	41	8	4	53
4 - Bom	43	13	12	68
5 - Ótimo	14	5	3	22
Total	146	34	25	205

Interpretação dos Resultados da questão E4Q11

1. Discentes: A maior parte dos alunos avaliou a Assistência Estudantil de forma positiva: 29,45% classificaram como "Bom" e 9,59% como "Ótimo", totalizando 39,04% de aprovação. Aqueles que consideraram "Razoável" representam 28,08% do total, o que mostra uma percepção intermediária. Além disso, 23,97% dos discentes desconhecem a Assistência Estudantil, o que sugere a necessidade de maior divulgação, já que eles são os beneficiários.

2. Docentes: A categoria docente demonstrou uma avaliação bastante favorável, com 38,24% considerando "Bom" e 14,71% "Ótimo", totalizando 52,95% de aprovação. Apenas 8,82% avaliaram como "Ruim", e 14,71% desconhecem a Assistência Estudantil.

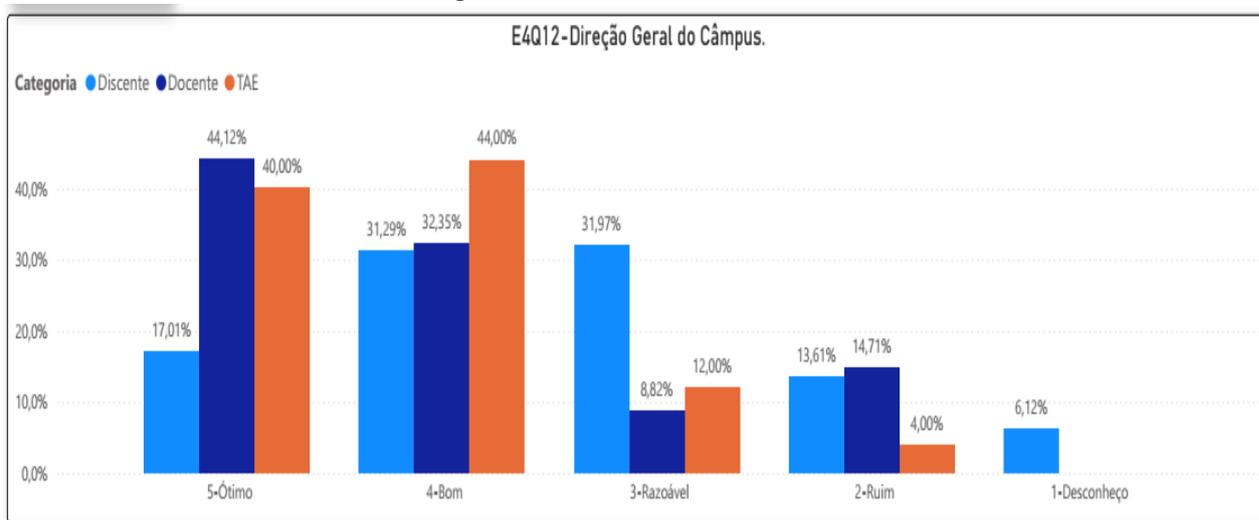
3. TAEs (Técnico-Administrativos em Educação): Os TAEs apresentaram a melhor avaliação entre as categorias, com 48% classificando como "Bom" e 12% como "Ótimo", resultando em 60% de aprovação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Os dados indicam que a Assistência Estudantil é bem avaliada entre docentes e TAEs, com altos índices de aprovação. Entre os alunos, há um percentual significativo que ainda desconhece o setor, sugerindo que estratégias de divulgação podem ser úteis para aumentar a participação e a percepção positiva desse público, que é o principal interessado nessa assistência.

Figura 12: Questão 12 do Eixo 4



Pergunta: “Direção Geral do Câmpus.”

Tabela 24: Distribuição das Respostas E4Q12 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	6,12%	0,00%	0,00%	4,37%
2 - Ruim	13,61%	14,71%	4,00%	12,62%
3 - Razoável	31,97%	8,82%	12,00%	25,73%
4 - Bom	31,29%	32,35%	44,00%	33,01%
5 - Ótimo	17,01%	44,12%	40,00%	24,27%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 25: Distribuição das Respostas E4Q12 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	9	0	0	9
2 - Ruim	20	5	1	26
3 - Razoável	47	3	3	53
4 - Bom	46	11	11	68
5 - Ótimo	25	15	10	50
Total	147	34	25	206

Interpretação dos Resultados da questão E4Q12

1. Discentes: Entre os discentes, 48,30% avaliaram a Direção Geral de forma positiva (31,29% "Bom" e 17,01% "Ótimo"), indicando que quase metade dos alunos reconhece um bom desempenho da gestão. No entanto, 31,97% consideram "Razoável", o que pode indicar espaço para melhorias na comunicação e nas ações voltadas ao público discente. Além disso, 13,61% dos alunos avaliaram como "Ruim", um percentual relevante que aponta a existência de insatisfações. Essa percepção dos discentes é essencial, pois eles são o público-alvo principal da instituição, e pode indicar a necessidade de maior aproximação da gestão com os estudantes, garantindo que suas demandas sejam melhor atendidas.

2. Docentes: A avaliação mais positiva veio dos docentes, com 44,12% considerando "Ótimo" e 32,35% "Bom", totalizando 76,47% de aprovação. Deste segmento, 8,82% consideram "Razoável", e 14,71% avaliaram como "Ruim".

3. TAEs: Os TAEs também demonstraram uma avaliação altamente positiva, com 44,00% classificando como "Bom" e 40,00% como "Ótimo", somando 84% de aprovação. Dos participantes, 4% avaliaram como "Ruim", e 12% consideram "Razoável".

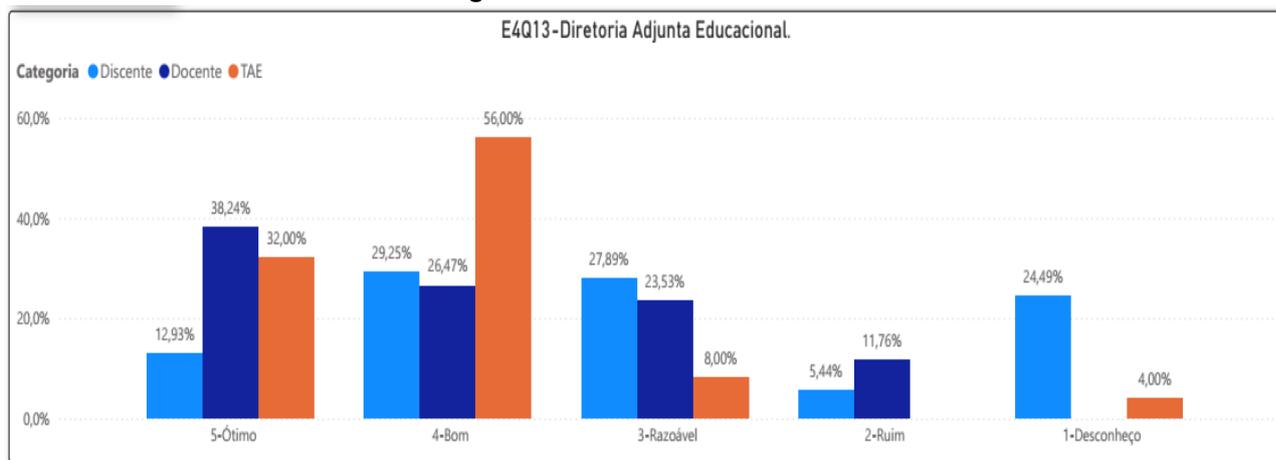
A Direção Geral do Câmpus possui uma forte aprovação entre docentes e TAEs, sendo que os TAEs apresentaram a maior taxa de avaliação positiva (84%). Os discentes possuem uma percepção equilibrada, com quase metade dos alunos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

aprovando a gestão e um percentual considerável avaliando como "Razoável".

Figura 13: Questão 13 do Eixo 4



Pergunta: “Diretoria Adjunta Educacional.”

Tabela 26: Distribuição das Respostas E4Q13 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	24,49%	0,00%	4,00%	17,96%
2 - Ruim	5,44%	11,76%	0,00%	5,83%
3 - Razoável	27,89%	23,53%	8,00%	24,76%
4 - Bom	29,25%	26,47%	56,00%	32,04%
5 - Ótimo	12,93%	38,24%	32,00%	19,42%

Tabela 27: Distribuição das Respostas E4Q13 (valores absolutos)

Resposta	Discentes	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	36	0	1	37
2 - Ruim	8	4	0	12
3 - Razoável	41	8	2	51
4 - Bom	43	9	14	66
5 - Ótimo	19	13	8	40
Total	147	34	25	206



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Interpretação dos Resultados da questão E4Q13

1. Discentes: 42,18% dos discentes avaliaram a Diretoria Adjunta Educacional de forma positiva (29,25% "Bom" e 12,93% "Ótimo"), mostrando que boa parte dos alunos tem uma percepção favorável. No entanto, mais da metade dos alunos não expressou uma avaliação plenamente positiva, já que 27,89% classificaram como "Razoável". Além disso, 5,44% avaliaram como "Ruim", e 24,49% disseram desconhecer a Diretoria Adjunta Educacional, um dado que merece atenção, pois os discentes são o público-alvo da instituição.

2. Docentes: A avaliação dos docentes foi majoritariamente positiva, com 26,47% considerando "Bom" e 38,24% "Ótimo", somando 64,71% de aprovação. Por outro lado, 11,76% classificaram como "Ruim", enquanto 23,53% avaliaram como "Razoável", demonstrando que, embora a percepção seja favorável, ainda há espaço para melhorias.

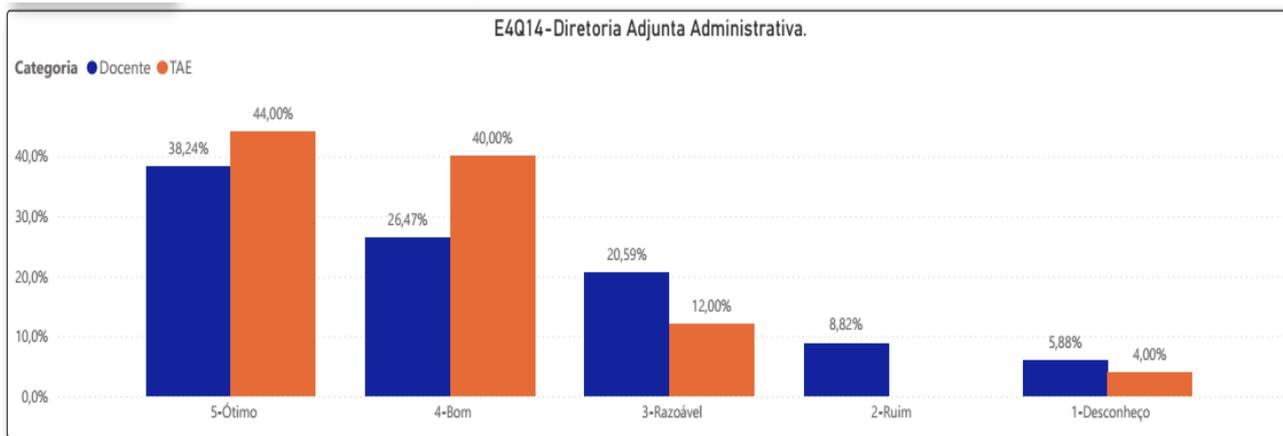
3. TAEs (Técnico-Administrativos em Educação): Os TAEs apresentaram a avaliação mais positiva entre os segmentos, com 56% classificando como "Bom" e 32% como "Ótimo", totalizando 88% de aprovação.

Os dados indicam que a Diretoria Adjunta Educacional é bem avaliada entre docentes e TAEs, com índices de aprovação altos. No entanto, os discentes ainda apresentam um percentual significativo de desconhecimento e avaliações neutras (Razoável) desta diretoria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 14: Questão 14 do Eixo 4



Pergunta: “Diretoria Adjunta Administrativa.”

Tabela 28: Distribuição das Respostas E4Q14 (% por categoria)

Resposta	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	5,88%	4,00%	5,08%
2 - Ruim	8,82%	0,00%	5,08%
3 - Razoável	20,59%	12,00%	16,95%
4 - Bom	26,47%	40,00%	32,20%
5 - Ótimo	38,24%	44,00%	40,68%

Tabela 29: Distribuição das Respostas E4Q14 (valores absolutos)

Resposta	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	2	1	3
2 - Ruim	3	0	3
3 - Razoável	7	3	10
4 - Bom	9	10	19
5 - Ótimo	13	11	24
Total	34	25	59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

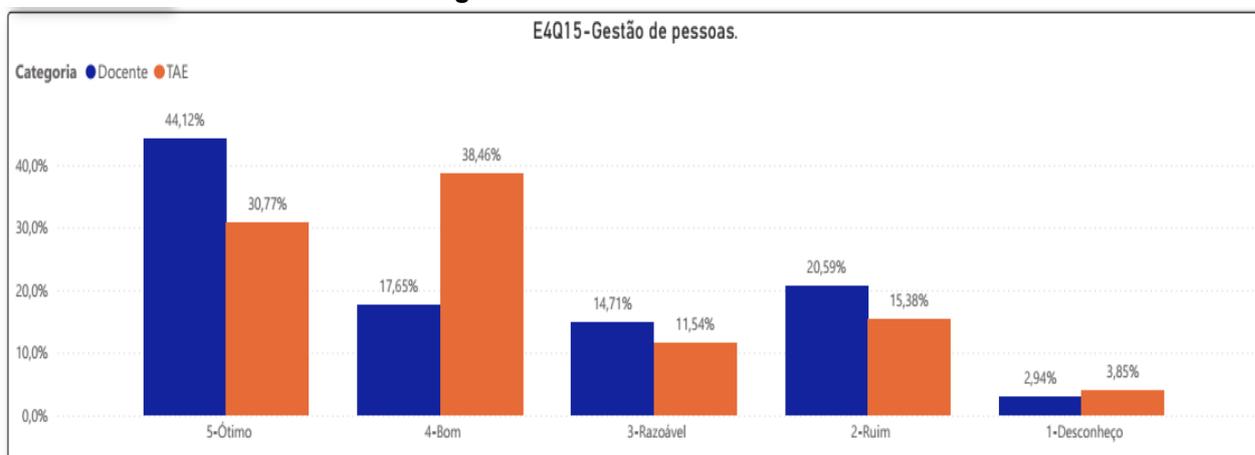
Interpretação dos Resultados da questão E4Q14

1. Docentes: Os docentes apresentaram uma avaliação majoritariamente positiva da Diretoria Adjunta Administrativa, 38,24% consideraram a gestão ótima e 26,47% avaliaram como boa, totalizando 64,71% de aprovação. Por outro lado, 20,59% dos docentes avaliaram como razoável, enquanto 8,82% classificaram como ruim e 5,88% afirmaram desconhecer o setor.

2. TAEs (Técnico-Administrativos em Educação): Este foi o segmento que mais aprovou a diretoria, com 44% avaliando como ótimo e 40% como bom, totalizando 84% de aprovação. apenas 12% consideraram razoável e 4% desconhecem a diretoria, sem registros de avaliações negativas.

Os dados indicam que a diretoria adjunta administrativa tem uma avaliação amplamente positiva, especialmente entre os TAEs, onde 84% classificaram como bom ou ótimo. Entre os docentes, a aprovação também é expressiva, embora haja um percentual menor de avaliações positivas em comparação com os técnicos administrativos. Vale ressaltar que apenas docentes e taes responderam a esta questão, sem participação dos discentes.

Figura 15: Questão 15 do Eixo 4



Pergunta: “Gestão de Pessoas.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 30: Distribuição das Respostas E4Q15 (% por categoria)

Resposta	Docentes (%)	TAE (%)	Total (%)
1 - Desconheço	2,94%	3,85%	3,33%
2 - Ruim	20,59%	15,38%	18,33%
3 - Razoável	14,71%	11,54%	13,33%
4 - Bom	17,65%	38,46%	26,67%
5 - Ótimo	44,12%	30,77%	38,33%
Total	100%	100%	100%

Tabela 31: Distribuição das Respostas E4Q15 (valores absolutos)

Resposta	Docentes	TAE	Total
1 - Desconheço	1	1	2
2 - Ruim	7	4	11
3 - Razoável	5	3	8
4 - Bom	6	10	16
5 - Ótimo	15	8	23
Total	34	26	60

Interpretação dos Resultados da questão E4Q15

1. Docentes: os docentes apresentaram uma avaliação equilibrada da gestão de pessoas. 44,12% avaliaram como ótimo e 17,65% como bom, totalizando 61,77% de aprovação. No entanto, 14,71% consideraram razoável e 20,59% classificaram como ruim, o que indica que uma parcela considerável deste segmento não se sente plenamente atendida por este setor.

2. TAEs (Técnico-Administrativos em Educação): os técnicos administrativos em educação também apresentaram uma percepção favorável, com 30,77% avaliando como ótimo e 38,46% como bom, totalizando 69,23% de aprovação. Apesar da avaliação positiva, uma parcela deste segmento acredita que há espaço para melhorias no setor, já que 11,54% classificaram como razoável,

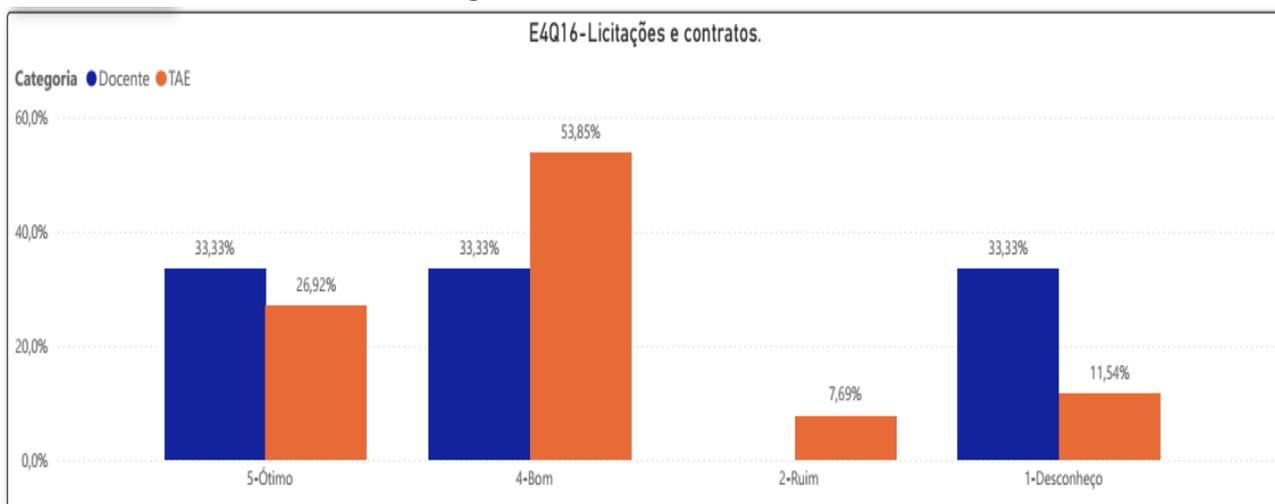


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

enquanto 15,38% consideraram ruim.

Os dados indicam que a gestão de pessoas tem uma recepção positiva tanto entre docentes quanto entre TAEs. No entanto, há um percentual relevante de respostas classificadas como razoável ou ruim, especialmente entre os docentes, o que pode indicar uma oportunidade de melhorias em aspectos específicos dessa área.

Figura 16: Questão 16 do Eixo 4



Pergunta: “Licitações e contratos.”

Tabela 32: Distribuição das Respostas E4Q16 (% por categoria)

Resposta	Docentes (%)	TAEs (%)	Total (%)
1 - Desconheço	33,33%	11,54%	13,79%
2 - Ruim	0%	7,69%	6,90%
4 - Bom	33,33%	53,85%	51,72%
5 - Ótimo	33,33%	26,92%	27,59%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 33: Distribuição das Respostas E4Q16 (valores absolutos)

Resposta	Docentes	TAEs	Total
1 - Desconheço	1	3	4
2 - Ruim	0	2	2
4 - Bom	1	14	15
5 - Ótimo	1	7	8
Total	3	26	29

Interpretação dos Resultados da questão E4Q16

A avaliação do setor de Licitações e Contratos apresenta uma percepção amplamente positiva, com 79,31% das respostas concentradas nas categorias "Bom" e "Ótimo", indicando um nível de satisfação elevado.

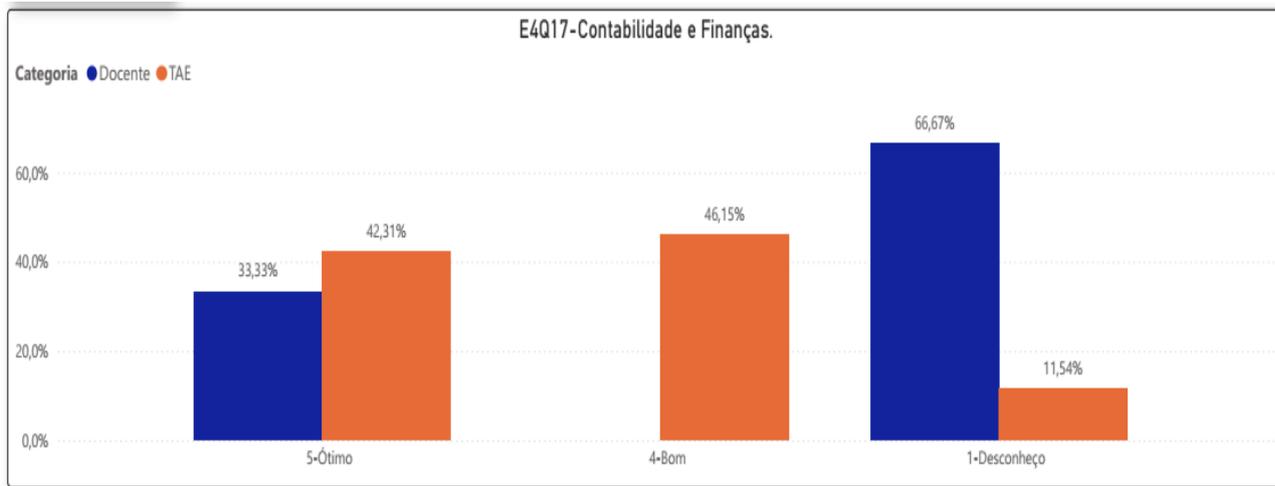
1. Docentes: A avaliação dos docentes foi dividida de forma equilibrada entre "Desconheço" (33,33%), "Bom" (33,33%) e "Ótimo" (33,33%). Esse resultado sugere que, entre os docentes, há um desconhecimento considerável sobre o setor, mas os que o avaliaram tiveram uma percepção positiva.
2. Técnicos Administrativos (TAEs): A percepção dos TAEs foi majoritariamente positiva, com 53,85% avaliando como "Bom" e 26,92% como "Ótimo", totalizando 80,77% de avaliações favoráveis. O percentual de respostas "Ruim" foi baixo (7,69%), sugerindo poucos casos de insatisfação.

Os dados indicam que o setor de Licitações e Contratos é bem avaliado, especialmente pelos TAEs, que são provavelmente o segmento que mais interage com esses processos. O alto índice de desconhecimento entre os docentes sugere a necessidade de maior divulgação das atividades desse setor para ampliar o entendimento sobre sua atuação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 17: Questão 17 do Eixo 4



Pergunta: “Contabilidade e Finanças.”

Tabela 34: Distribuição das Respostas E4Q17 (% por categoria)

Resposta	Docentes (%)	TAEs (%)	Total (%)
1 - Desconheço	66,67%	11,54%	17,24%
4 - Bom	0%	46,15%	41,38%
5 - Ótimo	33,33%	42,31%	41,38%

Tabela 35: Distribuição das Respostas E4Q17 (valores absolutos)

Resposta	Docentes	TAEs	Total
1 - Desconheço	2	3	5
4 - Bom	0	12	12
5 - Ótimo	1	11	12
Total	3	26	29

Interpretação dos Resultados da questão E4Q17

Essa pergunta foi destinada apenas aos TAEs e aos Docentes e, mesmo assim, uma apenas 29 integrantes desses segmentos a responderam. Apesar da baixa adesão, entre aqueles que responderam, a avaliação do setor de Contabilidade e



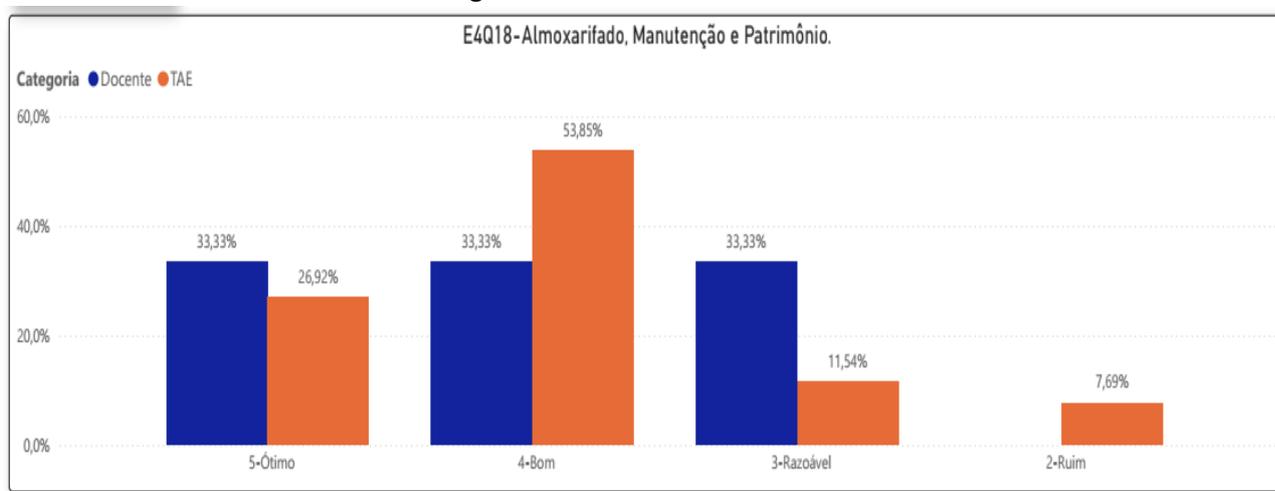
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Finanças foi amplamente positiva, com 82,76% das respostas concentradas nas categorias "Bom" e "Ótimo", demonstrando um alto grau de satisfação entre os respondentes.

1. Docentes: Entre os docentes, 66,67% declararam desconhecimento sobre o setor, sugerindo que esse público tem pouco contato com os serviços de contabilidade e finanças. No entanto, 33,33% avaliaram como "Ótimo", indicando que aqueles que conhecem o setor o consideram bem estruturado.
2. Técnicos Administrativos (TAEs): A percepção dos TAEs foi altamente positiva, com 46,15% avaliando como "Bom" e 42,31% como "Ótimo", totalizando 88,46% de avaliações favoráveis. O percentual de desconhecimento foi baixo (11,54%), o que sugere que os TAEs têm maior proximidade com esse setor e reconhecem sua eficiência.

Os dados indicam que o setor de Contabilidade e Finanças é bem avaliado, especialmente pelos TAEs, que interagem diretamente com suas atividades e demonstram altos índices de satisfação. O alto percentual de desconhecimento entre os docentes sugere que o setor poderia promover uma maior divulgação sobre suas funções e serviços, garantindo que mais membros da comunidade acadêmica compreendam seu papel e sua importância.

Figura 18: Questão 18 do Eixo 4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Pergunta: “Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.”

Tabela 36: Distribuição das Respostas E4Q18 (% por categoria)

Resposta	Docentes (%)	TAEs (%)	Total (%)
2 - Ruim	0%	7,69%	6,90%
3 - Razoável	33,33%	11,54%	13,79%
4 - Bom	33,33%	53,85%	51,72%
5 - Ótimo	33,33%	26,92%	27,59%

Tabela 37: Distribuição das Respostas E4Q18 (valores absolutos)

Resposta	Docentes	TAEs	Total
2 - Ruim	0	2	2
3 - Razoável	1	3	4
4 - Bom	1	14	15
5 - Ótimo	1	7	8
Total	3	26	29

Interpretação dos Resultados da questão E4Q18

A avaliação do setor de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio apresenta um panorama positivo, com 79,31% das respostas concentradas nas categorias "Bom" e "Ótimo", demonstrando a eficiência e reconhecimento do setor pelos respondentes.

1. Docentes: A percepção dos docentes foi uniforme, com 33,33% das respostas distribuídas entre "Razoável", "Bom" e "Ótimo".
2. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, que provavelmente possuem um contato mais próximo com o setor, a avaliação foi majoritariamente positiva, com 53,85% classificando como "Bom" e 26,92% como "Ótimo", totalizando 80,77% de avaliações favoráveis. Apenas 7,69% avaliaram como "Ruim", um percentual baixo que indica poucos casos de insatisfação.

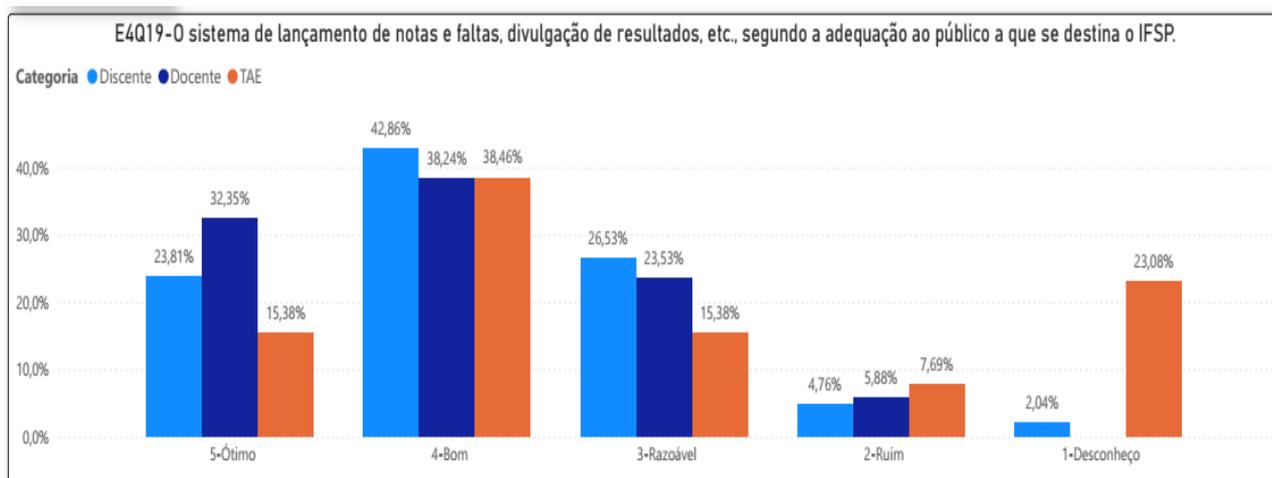
Os resultados indicam que o setor de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

é bem avaliado, especialmente pelos TAEs, que interagem diretamente com seus serviços e demonstram um alto nível de satisfação. A ausência de avaliações negativas por parte dos docentes reforça a percepção positiva do setor.

Figura 19: Questão 19 do Eixo 4



Pergunta: “O sistema de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc... segundo a adequação ao público que se destina o IFSP.”

Tabela 38: Distribuição das Respostas E4Q19 (% por categoria)

Resposta	Discentes (%)	Docentes (%)	TAEs (%)	Total (%)
1-Desconheço	2,04%	—	23,08%	4,35%
2-Ruim	4,76%	5,88%	7,69%	5,31%
3-Razoável	26,53%	23,53%	15,38%	24,64%
4-Bom	42,86%	38,24%	38,46%	41,55%
5-Ótimo	23,81%	32,35%	15,38%	24,15%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Tabela 39: Distribuição das Respostas E4Q19 (valores absolutos)

Resposta	Discentes (N)	Docentes (N)	TAEs (N)	Total (N)
1-Desconheço	3	—	6	9
2-Ruim	7	2	2	11
3-Razoável	39	8	4	51
4-Bom	63	13	10	86
5-Ótimo	35	11	4	50
Total	147	34	26	207

Interpretação dos Resultados da questão E4Q19

1. Discentes: Os estudantes apresentaram uma avaliação predominantemente positiva do sistema, com 66,67% das respostas classificando-o como "Bom" ou "Ótimo". Esse dado indica que a maioria dos discentes considera que o sistema atende de forma satisfatória às suas necessidades. Além disso, apenas 4,76% avaliaram o sistema como "Ruim", sugerindo que as principais dificuldades enfrentadas são pontuais e não refletem uma insatisfação generalizada.

2. Docentes: Entre os professores, 70,59% avaliaram o sistema como "Bom" ou "Ótimo", um percentual ainda maior do que entre os discentes. Esse dado sugere que o sistema é funcional para o lançamento de notas e acompanhamento de resultados. Apenas 5,88% dos docentes avaliaram o sistema como "Ruim", indicando que, de maneira geral, o serviço atende bem às necessidades da categoria.

3. Técnicos Administrativos em Educação (TAEs): Os TAEs também apresentaram uma avaliação predominantemente positiva, com 53,84% das respostas classificando o sistema como "Bom" ou "Ótimo". No entanto, chama a atenção o fato de 23,08% afirmarem desconhecer o sistema, um percentual significativamente maior do que nas demais categorias. Isso pode indicar que nem todos os técnicos administrativos lidam diretamente com essa ferramenta ou que há necessidade de maior disseminação de informações sobre seu funcionamento e utilidade dentro desse grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

3.3 Eixo Comum

As questões do **Eixo Comum** abordam aspectos essenciais para a experiência acadêmica e o bem-estar dos estudantes, incluindo acolhimento, suporte pedagógico e psicológico, infraestrutura de ensino, alimentação, acessibilidade, biblioteca e recursos tecnológicos. Esses elementos impactam diretamente o desempenho acadêmico e a qualidade da permanência dos alunos na instituição, justificando a análise conjunta dessas questões.

A seguir, são apresentados os gráficos das 15 questões que compõem este eixo, seguidos pelas respectivas análises.

Figura 21: Questão 1 do Eixo Comum

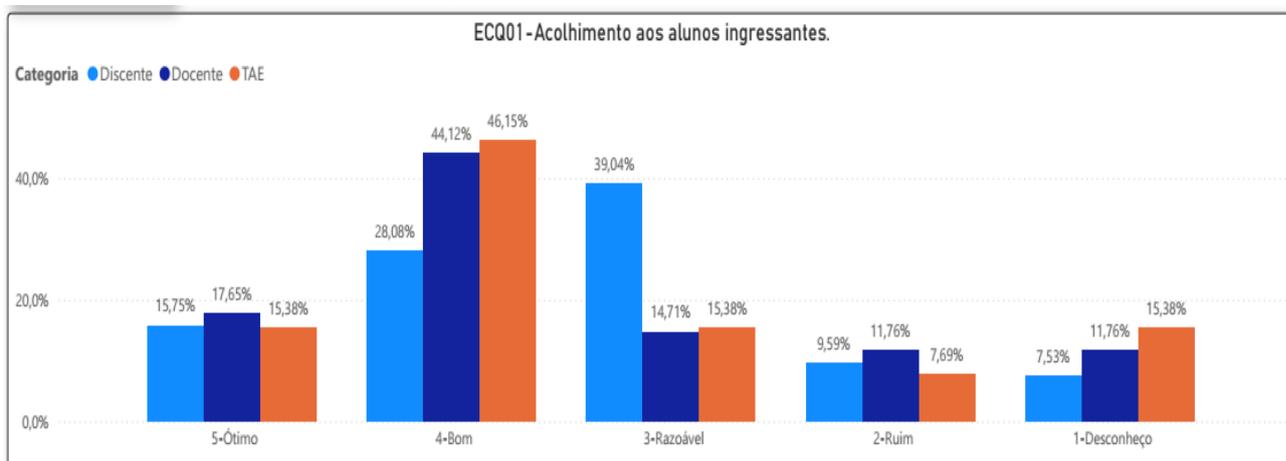
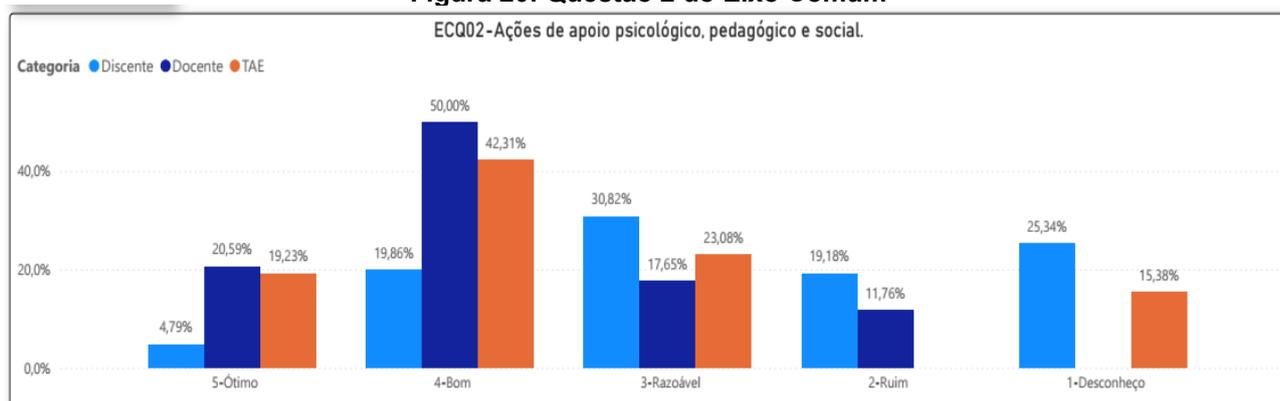


Figura 20: Questão 2 do Eixo Comum





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 22: Questão 3 do Eixo Comum

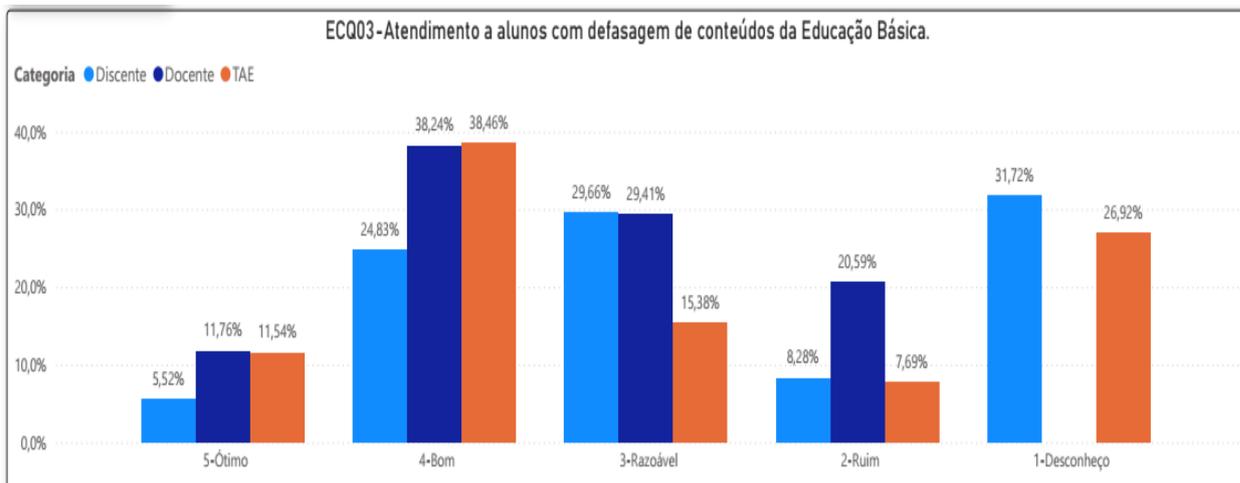
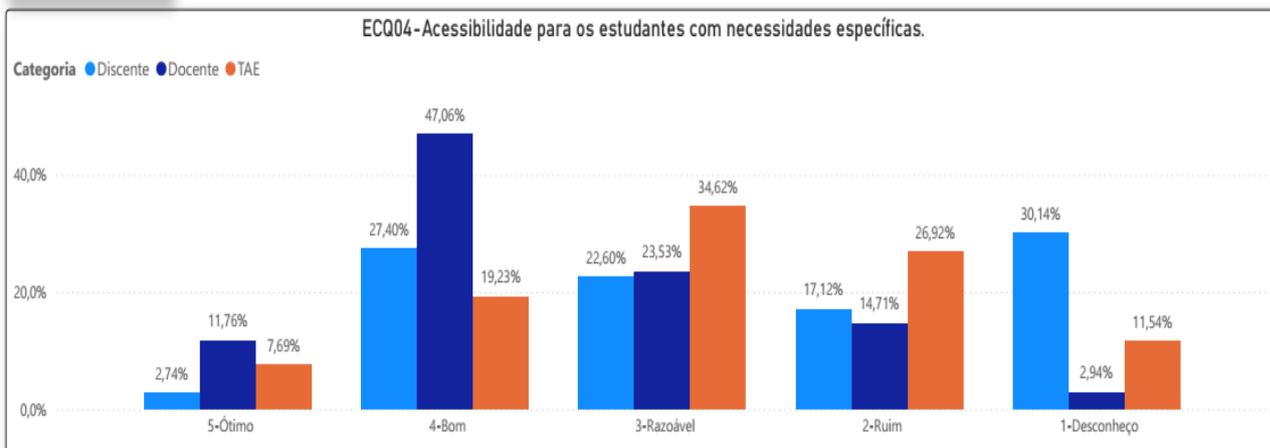


Figura 23: Questão 4 do Eixo Comum





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 24: Questão 5 do Eixo Comum

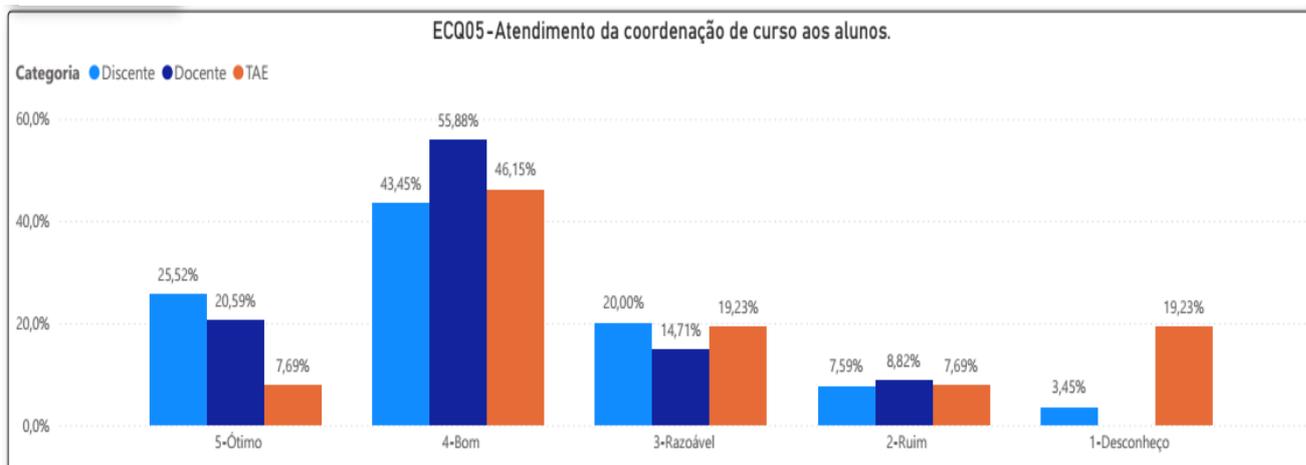
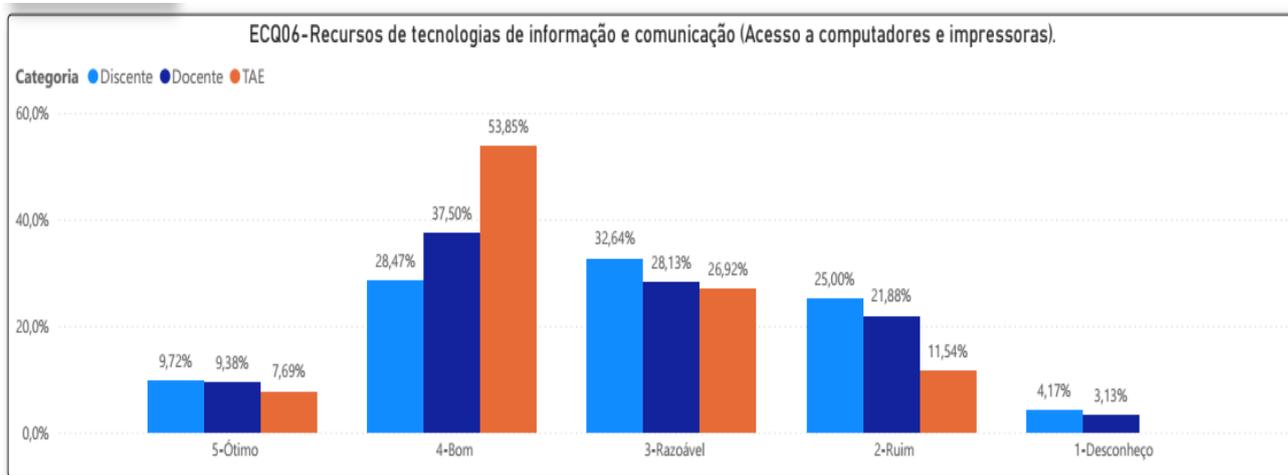


Figura 25: Questão 6 do Eixo Comum





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 27: Questão 7 do Eixo Comum

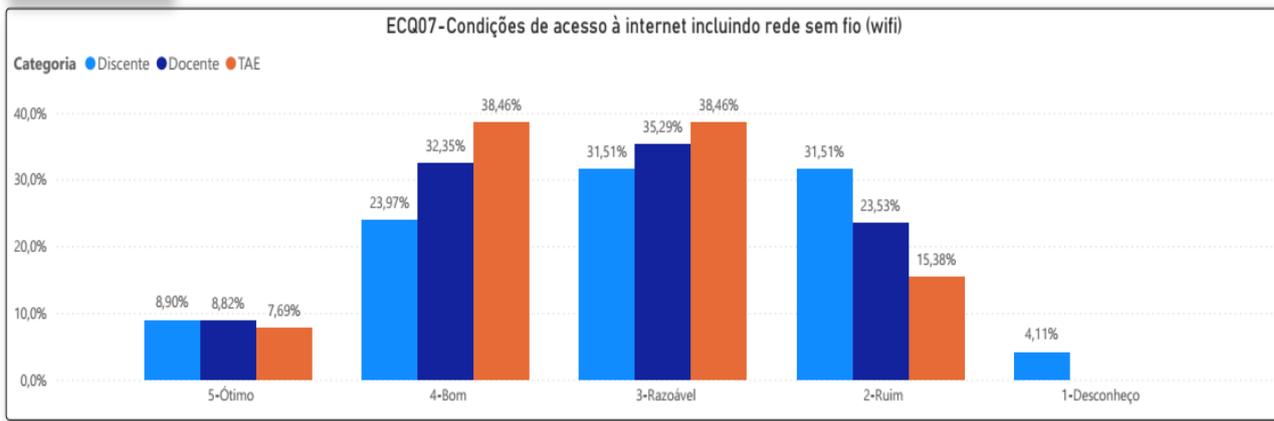


Figura 26: Questão 8 do Eixo Comum

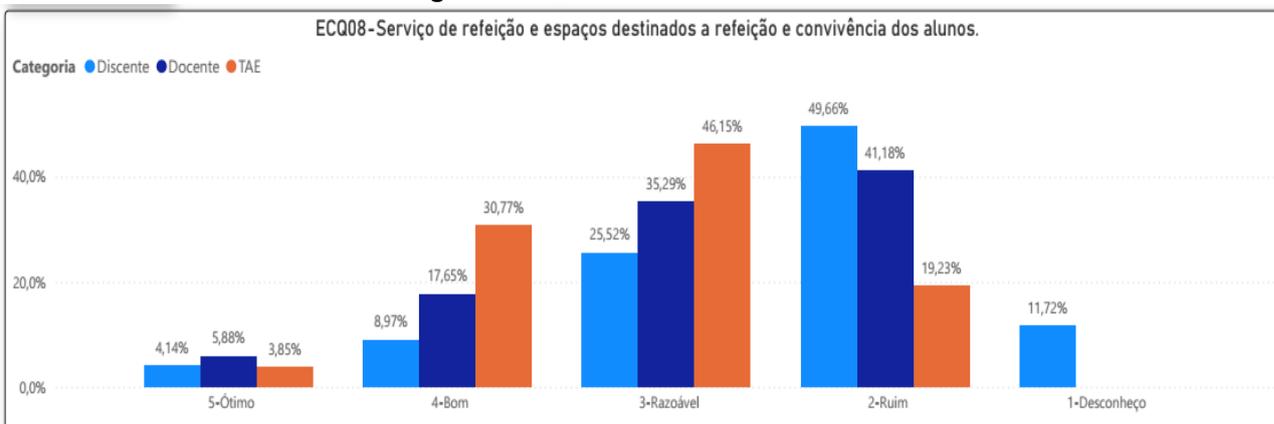
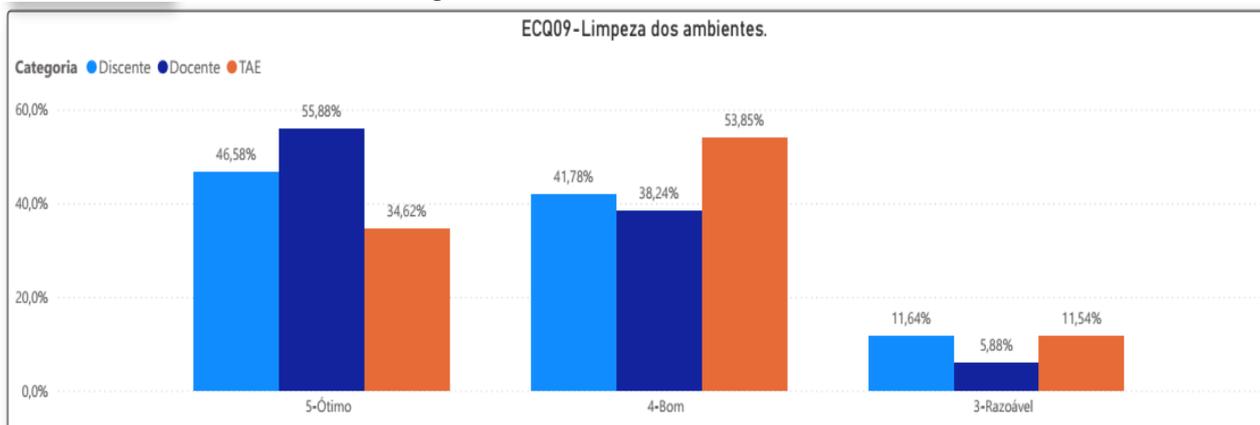


Figura 28: Questão 9 do Eixo Comum





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 29: Questão 10 do Eixo Comum

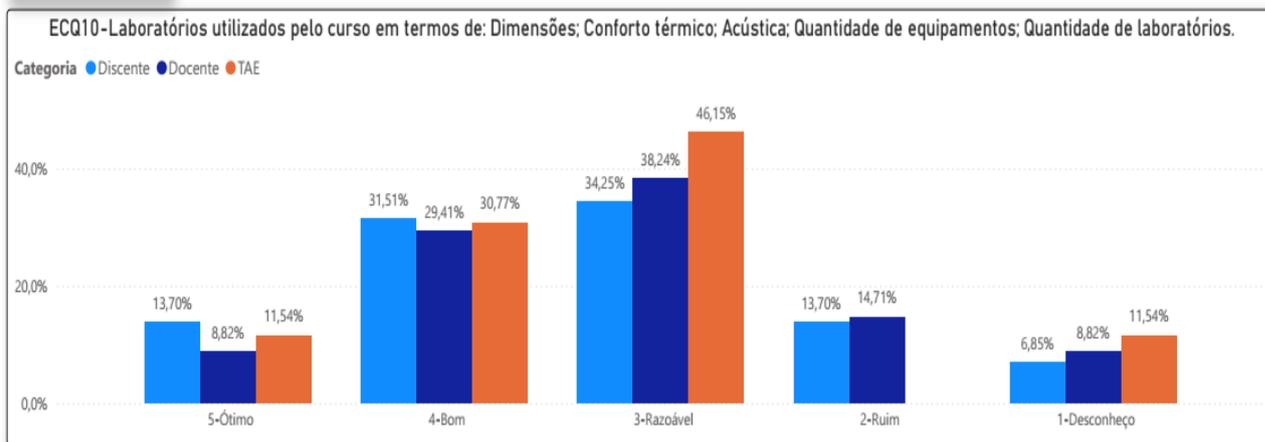


Figura 30: Questão 11 do Eixo Comum

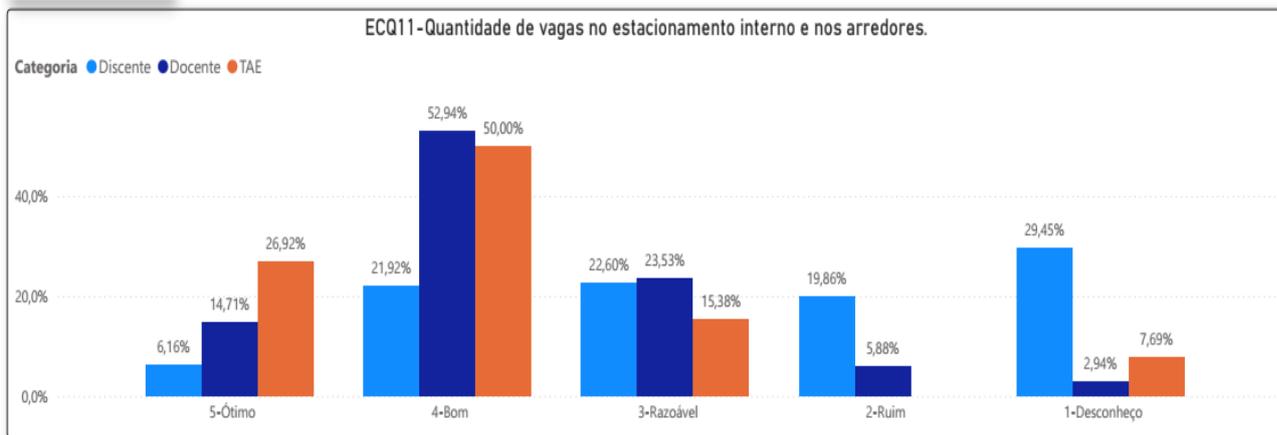
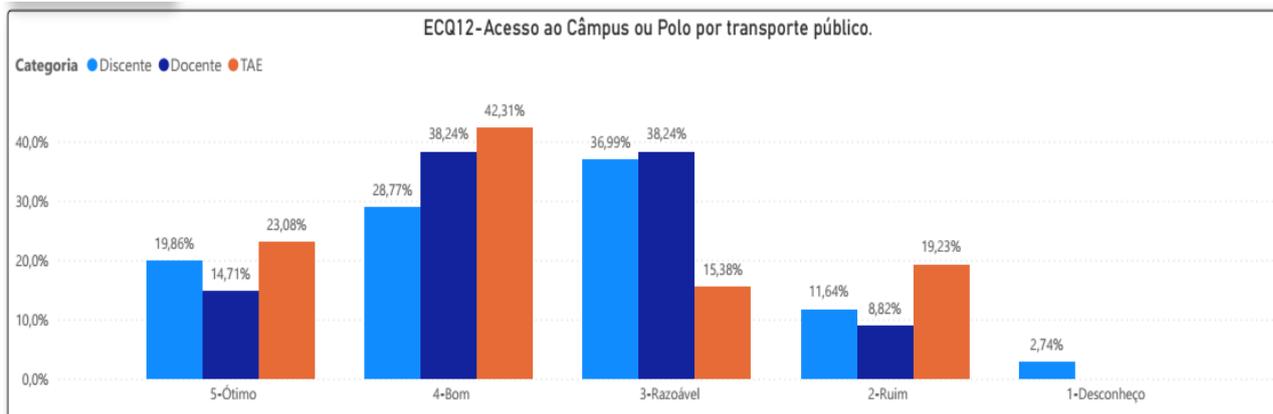


Figura 31: Questão 12 do Eixo Comum





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 33: Questão 13 do Eixo Comum

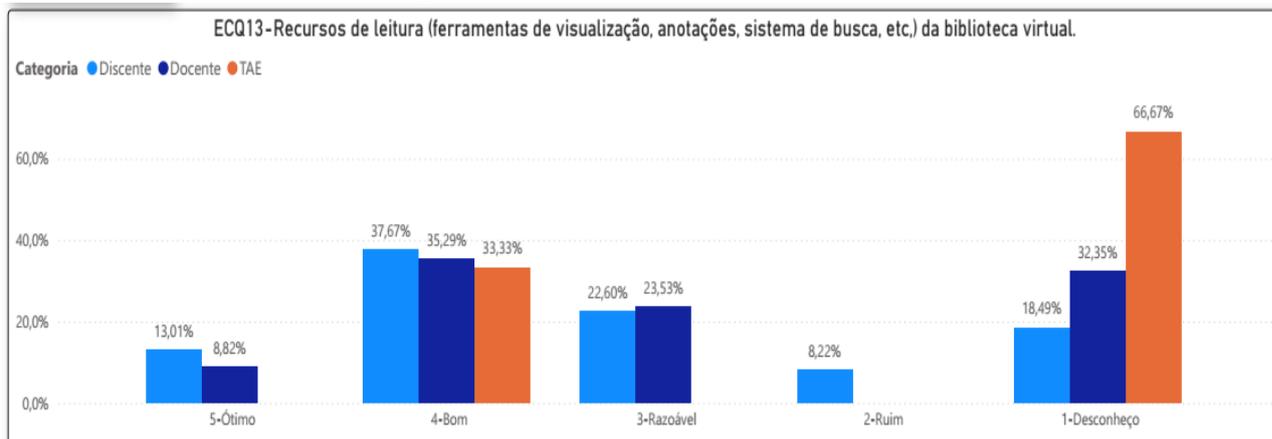


Figura 32: Questão 14 do Eixo Comum

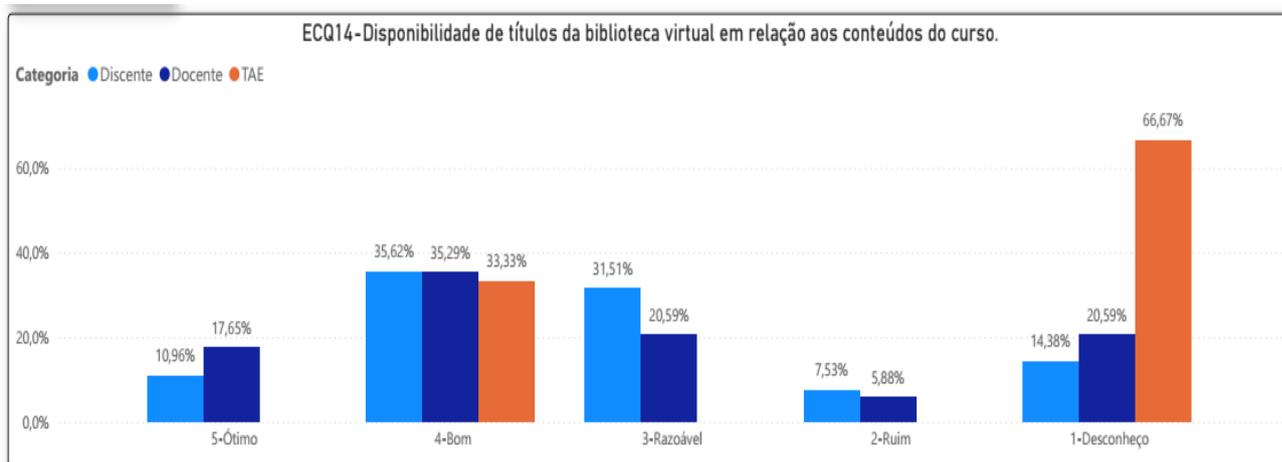
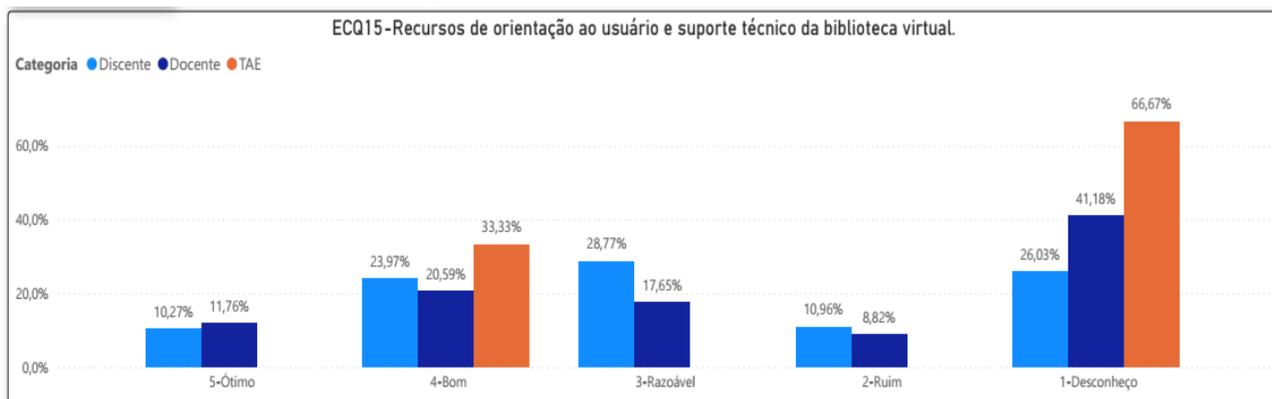


Figura 34: Questão 15 do Eixo Comum





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Interpretação dos Resultados

Análise das Questões do Eixo Comum (ECQ01 – ECQ15)

As questões do **Eixo Comum** abrangem aspectos fundamentais da experiência acadêmica dos estudantes, como acolhimento, suporte pedagógico e psicológico, acessibilidade, infraestrutura acadêmica, alimentação e tecnologia. A análise desses temas possibilita identificar tanto os pontos fortes quanto as fragilidades da instituição, contribuindo para a formulação de melhorias.

A seguir, será apresentada uma análise geral dos resultados obtidos. As questões não comentadas podem ser interpretadas diretamente a partir de seus respectivos gráficos, já apresentados anteriormente.

Os dados sobre o acolhimento ao aluno ingressante, apresentados na questão ECQ01, revelam que a recepção oferecida pela instituição pode ser melhorada. Entre os discentes, 39,04% classificaram como "Razoável", 28,08% como "Bom" e 15,75% como "Ótimo", indicando que, embora existam iniciativas, há necessidade de aprimoramento no suporte aos novos alunos. Os docentes têm uma percepção um pouco mais positiva, com 44,12% avaliando como "Bom" e 17,65% como "Ótimo", mas 11,76% consideram "Ruim", apontando falhas na comunicação e organização do acolhimento. Entre os técnicos administrativos, 46,15% classificaram como "Bom" e 15,38% como "Ótimo", mas 15,38% desconhecem o serviço, sugerindo que essa ação pode não estar sendo amplamente divulgada entre os servidores.

A questão ECQ02, que trata das ações de apoio psicológico, pedagógico e social, recebeu uma avaliação mista por parte dos estudantes. Dentre eles, 30,82% classificaram o serviço como "Razoável", 19,18% como "Ruim", e 25,34% desconhecem sua existência, o que sugere não apenas possíveis limitações no suporte oferecido, mas também falhas na divulgação desses serviços. Os docentes têm uma percepção um pouco mais favorável, com 50,00% avaliando como "Bom" e 20,59% como "Ótimo", mas 11,76% classificam como "Ruim". Já entre os técnicos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

administrativos, 42,31% avaliaram como "Bom" e 19,23% como "Ótimo", mas 15,38% classificaram como "Ruim", indicando desafios na estrutura e acessibilidade desses serviços.

Os dados sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, apresentados na questão ECQ03, indicam um alto índice de desconhecimento do serviço entre os discentes, com 31,72% afirmando que não sabem da sua existência, enquanto 29,66% classificam como "Razoável". Isso aponta para a necessidade de maior divulgação e ampliação das iniciativas de nivelamento. Entre os docentes, 38,24% avaliaram como "Bom" e 11,76% como "Ótimo", mas 20,59% consideram "Ruim". Entre os técnicos administrativos, 38,46% avaliaram como "Bom", mas 26,92% desconhecem o serviço, reforçando a necessidade de maior articulação entre as equipes pedagógicas e administrativas para melhorar o atendimento aos estudantes.

A questão ECQ04, que trata da acessibilidade para estudantes com necessidades específicas, revela que 30,14% dos discentes afirmam desconhecer as ações existentes, enquanto 22,60% as classificam como "Razoável", 27,4% como "Bom" e apenas 2,74% como "Ótimo". Esses dados demonstram que, apesar de haver algumas iniciativas, ainda há barreiras que dificultam a plena inclusão desses alunos. Os docentes possuem uma percepção um pouco mais positiva, com 47,06% avaliando como "Bom" e 11,76% como "Ótimo", mas 14,71% consideram "Ruim". Entre os técnicos administrativos, 34,62% classificam como "Razoável" e 26,92% como "Bom", o que indica que, apesar de esforços na acessibilidade, ainda há espaço para melhorias.

Os dados sobre o atendimento da coordenação de curso aos alunos, apresentados na questão ECQ05, mostram uma avaliação positiva. Entre os discentes, 43,45% classificaram como "Bom" e 25,52% como "Ótimo", o que sugere que a maioria sente que tem um canal acessível para suporte acadêmico. Os docentes também demonstram um alto nível de satisfação, com 55,88% avaliando como "Bom"



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

e 20,59% como "Ótimo", reforçando a percepção de eficiência no atendimento acadêmico. Entre os técnicos administrativos, 46,15% classificaram como "Bom", mas 19,23% afirmaram desconhecer esse atendimento.

Os dados sobre os recursos de tecnologia da informação e comunicação, avaliados na questão ECQ06, indicam que o acesso a computadores e impressoras ainda pode ser aprimorado. Entre os discentes, 32,64% avaliaram como "Razoável" e 28,47% como "Bom", sugerindo que, embora os recursos sejam úteis, poderiam ser expandidos. Os docentes apresentam uma percepção semelhante, com 37,50% avaliando como "Bom", mas 21,88% classificando como "Ruim", apontando dificuldades no uso desses recursos. Já entre os técnicos administrativos, 53,85% avaliaram como "Bom", o que sugere que esse grupo encontra menos dificuldades em comparação com estudantes e professores.

A questão ECQ07, que aborda as condições de acesso à internet (Wi-Fi), apresenta um cenário de conectividade instável. Entre os discentes, 31,51% avaliaram como "Razoável", 23,97% classificaram como "Bom" e 8,90% como "Ótimo", indicando que, apesar de existir o serviço, ele não atende plenamente às demandas acadêmicas. Os docentes compartilham uma percepção semelhante, com 35,29% avaliando como "Bom", mas 23,53% classificando como "Ruim", demonstrando dificuldades no uso pedagógico das ferramentas digitais. Entre os técnicos administrativos, 38,46% classificaram como "Bom", mas ainda há desafios na infraestrutura da rede.

Os dados sobre as vagas de estacionamento, analisados na questão ECQ11, revelam que 29,45% dos discentes afirmam desconhecer esse serviço, enquanto 22,60% classificam como "Razoável" e 21,92% como "Bom", sugerindo que a infraestrutura não atende plenamente às necessidades da comunidade estudantil. Para os docentes, a percepção é mais positiva, com 52,94% avaliando como "Bom" e 14,71% como "Ótimo", indicando que esse grupo tem maior facilidade de acesso ao estacionamento. Entre os técnicos administrativos, a percepção também foi positiva,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

com 50,00% avaliando como "Bom" o acesso às vagas.

Os dados sobre o serviço de refeição e os espaços destinados à alimentação e convivência dos alunos, apresentados na questão ECQ08, revelam uma percepção amplamente negativa entre os discentes. Entre os estudantes, 49,66% avaliaram esse serviço como "Ruim", enquanto 25,52% classificaram como "Razoável", sugerindo que os locais destinados à alimentação não atendem adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica. Apenas 8,97% consideraram "Bom" e um número ainda menor, 4,14%, classificou como "Ótimo", o que demonstra que as insatisfações superam amplamente as avaliações positivas. Além disso, 11,72% dos discentes desconhecem o serviço, o que pode indicar dificuldades de acesso ou falta de divulgação sobre as condições de uso desses espaços. Entre os docentes, a percepção também é predominantemente negativa, ainda que um pouco menos acentuada do que entre os estudantes. 41,18% avaliaram o serviço como "Ruim", e 35,29% o classificaram como "Razoável", indicando que, mesmo para esse grupo, os espaços de refeição e convivência não são satisfatórios. Apenas 17,65% dos professores avaliaram como "Bom", e 5,88% como "Ótimo", reforçando que a estrutura atual precisa de melhorias significativas para atender melhor aos usuários. Os técnicos administrativos em educação (TAEs) apresentam uma visão levemente menos crítica, mas ainda assim preocupante. 19,23% classificaram como "Ruim", enquanto 46,15% avaliaram como "Razoável". Apenas 30,77% dos TAEs avaliaram como "Bom", e 3,85% consideraram o serviço "Ótimo", evidenciando que, mesmo entre aqueles que possuem uma percepção mais favorável, as avaliações positivas são minoria.

Os dados sobre a limpeza dos ambientes, apresentados na questão ECQ09, indicam uma percepção amplamente positiva entre todos os segmentos avaliados. Entre os discentes, 46,58% classificaram o serviço como "Ótimo" e 41,78% como "Bom", totalizando quase 90% de aprovação, o que demonstra a eficiência na manutenção da higiene dos espaços acadêmicos. Os docentes compartilham dessa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

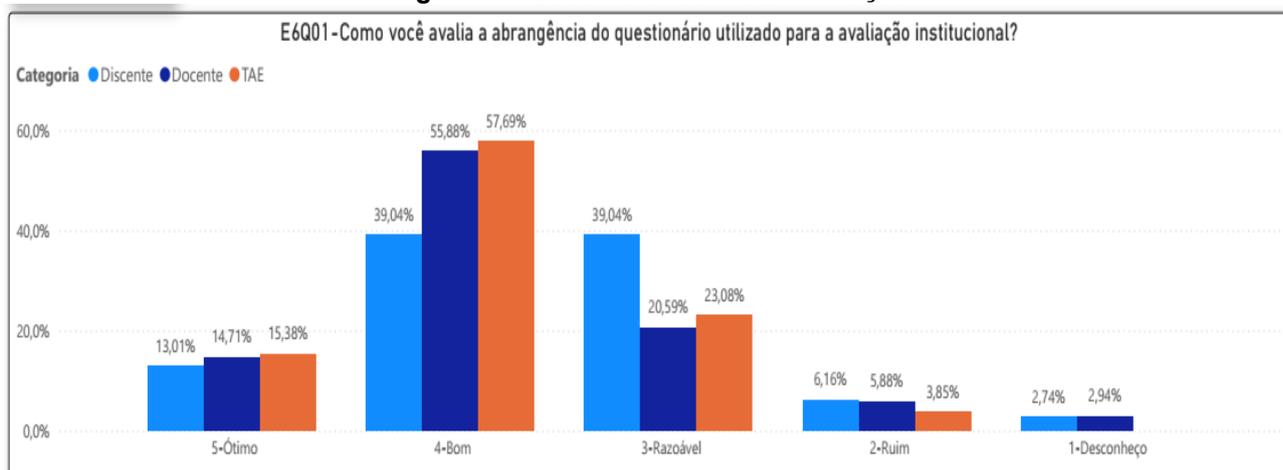
percepção, com 55,88% avaliando como "Ótimo" e 38,24% como "Bom", reforçando que a limpeza é um dos pontos bem estruturados na instituição. Entre os técnicos administrativos, 53,85% classificaram como "Bom" e 34,62% como "Ótimo", indicando um alto nível de satisfação também nesse grupo. O baixo percentual de avaliações "Razoáveis" sugere que a manutenção da limpeza atende às expectativas da maioria da comunidade acadêmica, sendo um aspecto positivo da infraestrutura institucional.

A análise detalhada das questões do Eixo Comum evidencia que os principais desafios estão no suporte psicológico e pedagógico, na acessibilidade, na infraestrutura de laboratórios e na alimentação, aspectos que receberam avaliações predominantemente medianas ou negativas. Em contrapartida, o atendimento da coordenação de curso e a limpeza dos ambientes foram bem avaliados. Para aprimorar a experiência acadêmica, recomenda-se que a instituição invista em melhorias nos serviços de alimentação, ampliação do suporte pedagógico e psicológico e modernização da infraestrutura tecnológica e de laboratórios, garantindo um ambiente acadêmico mais inclusivo e eficiente.

3.4 Meta Avaliação

A avaliação do questionário e o processo de divulgação da Autoavaliação Institucional para a comunidade foi objeto de análise da questão a seguir.

Figura 35: Questão 01 da Meta Avaliação





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Interpretação dos Resultados

A questão E6Q01, que avalia a abrangência do questionário utilizado na avaliação institucional, recebeu um retorno predominantemente positivo entre os três segmentos. Entre os discentes, 39,04% classificaram a abrangência como "Bom" e 13,01% como "Ótimo", enquanto 39,04% consideraram "Razoável", sugerindo que, embora bem recebido, o questionário pode ter pontos de melhoria. Já entre os docentes, a percepção foi ainda mais favorável, com 55,88% avaliando como "Bom" e 14,71% como "Ótimo", demonstrando um alto nível de aceitação. No caso dos técnicos administrativos (TAEs), a tendência se manteve positiva, com 57,69% classificando como "Bom" e 15,38% como "Ótimo", reforçando a adequação do questionário. O baixo percentual de avaliações "Ruim" ou "Desconheço" em todos os segmentos indica que a maioria dos participantes compreendeu e considerou o questionário relevante para a autoavaliação institucional.

3.5 Ações realizadas em 2024 para melhoria dos pontos negativos indicados na Autoavaliação 2024 Exercício 2023

Apresentamos nesse item as ações realizadas durante o ano de 2024 com o intuito de sanar problemas apontados na Autoavaliação Exercício 2023. Colocaremos em **negrito** o item que foi mal avaliado seguido da ação apresentada pela gestão do campus.

E2Q6 Ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho.

Para ampliar a participação dos alunos no mundo do trabalho, o campus estabeleceu parcerias com empresas locais e regionais, com a Federação de Empresas Pró Itaquaquetuba - FEMPI, entidades como CIEE e também participando de feiras empresariais diversas da região, divulgando as atividades e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

possibilidades que o IFSP trás para região para promoção de emprego e estágios.

E2Q11 Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.

Todo ano, respeitando a disponibilidade orçamentária do campus, o IFSP Campus Itaquaquecetuba, por meio da Coordenadoria de Licitações e Contratos - CLT e da Coordenadoria de Apoio ao Ensino - CAE, lança editais de chamada pública para a aquisição de gêneros alimentícios produzidos em agricultura familiar que são distribuídos aos estudantes, estamos também em parceria com a CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral do Governo do Estado de São Paulo, buscando aproximação, interesse dos produtores regionais em participação nos nossos editais e buscando apoio para a ampliação e melhoria da alimentação escolar. Os investimentos são também aplicados em conformidade e por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - Pnae.

Além disso, a Comissão de Sustentabilidade e Arborização e a equipe responsável pela horta escolar atuaram firmemente na adoção de práticas sustentáveis, tais como: implantação da horta escolar; plantio de diversas espécies de árvores; remanejamento de plantas, terras e compostagem; conscientização da comunidade escolar; estamos constantemente atentos a novos projetos e parcerias, etc.

E2Q13 Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e nos campus do IFSP.

Com o apoio da PRD que promove vários editais de capacitação e desenvolvimento contínuo, procuramos incentivar todos os servidores, mesmo com um quadro abaixo do estipulado para campus, na participação dos programas de capacitação. Além disso, foram implementadas ações de integração e bem-estar no ambiente de trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

E2Q14 Adequar o orçamento, a infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica, o uso dos recursos de forma sustentável.

A adequação do orçamento e da infraestrutura física e tecnológica foi realizada por meio de investimentos em acessibilidade, onde em breve serão instalados todo o mapeamento de pisos táteis, somando as outras ações já realizadas no campus. Através do Novo PAC - Plano de Aceleração do Crescimento, onde fomos um dos campi mais beneficiados, receberemos em breve o restaurante estudantil, já estamos com a obra da nova biblioteca para o campus e no ano passado foi entregue o novo bloco de laboratórios, a reforma da quadra esportiva, cobertura do futuro bloco de salas de aula, cobertura do vão do bloco verde e complemento da cobertura da área de convivência entre os blocos verde e amarelo. Foram adquiridos muitos equipamentos tecnológicos para os laboratórios. Também foram adotadas práticas de uso sustentável dos recursos, melhorando o convívio, aumentando o sentimento de pertencimento da comunidade e demais ações com recursos oriundos de emendas parlamentares.

Vale ressaltar que a nova lei de licitações (lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021), que norteia as aquisições no serviço público, já estabelece como sendo um dos objetivos dos processos licitatórios o de “incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável” (art. 11, inciso IV).

E2Q15 Adequar a força de trabalho às ofertas dos cursos atuais e futuros.

A força de trabalho vem sendo melhorada ao longo do tempo às ofertas dos cursos atuais e futuros, percentualmente fomos um dos campi a nomear mais servidores no ano de 2024, mesmo não sendo por códigos novos fornecidos pelo MEC. Necessitamos de mais servidores, mas não medimos esforços em melhorar o quadro, tanto dos administrativos como do educacional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

E3Q1 Divulgação dos cursos oferecidos.

A divulgação dos cursos oferecidos foi intensificada por meio de campanhas de marketing digital, parceria com empresas, prefeitura através de suas secretarias, participação em feiras educacionais, industriais e tecnológicas e parcerias com escolas da região.

E3Q4 Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.

Para atender alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, temos as atividades de reforço paralelo, atendimento dos professores aos alunos, recuperação paralela e contínua. Temos também periodicamente fazendo orientações aos alunos de forma geral a procurar e participar de todas as ações e também pelo acompanhamento constante da nossa CSP - Coordenadoria Sócio Pedagógica.

E3Q5 Acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.

Em julho de 2023, o IFSP Campus Itaquaquecetuba firmou a contratação do Centro de Surdos da Bahia - Cesba para prestar serviços de apoio educacional aos estudantes com necessidades específicas, os profissionais de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

O contrato foi gerenciado pela equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - Napne e possibilitou um melhor acompanhamento dos usuários e a sua respectiva inclusão nas rotinas acadêmicas. Atualmente temos contratadas 02 psicopedagogas que nos auxiliam na avaliação e no acompanhamento dos alunos com as necessidades.

E3Q10 Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.

A divulgação dos grupos de pesquisa e a possibilidade de participação foram ampliadas por meio de eventos, publicações, nas redes sociais e no site do campus e a constante divulgação entre os alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

E3Q11 Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.

A participação dos alunos em eventos como congressos, seminários e palestras foi incentivada com a concessão de auxílios financeiros, participação em feiras locais e a organização de viagens de estudo e visitas técnicas.

E3Q12 Realização pelo Campus de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.

O campus realizou diversos eventos acadêmicos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, promovendo a integração entre alunos e profissionais da área.

E3Q13 Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.

Conforme a disponibilidade dos recursos orçamentários, temos investido crescentemente a cada ano o apoio financeiro para a participação em eventos internos e externos, também buscando apoio externo das empresas parceiras que incentivam a educação, pesquisa e inovação.

E3Q14 Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.

A concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão vem sendo ampliada a cada ano, como também os editais que a cada ano aumentam a participação da comunidade.

E3Q15 Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos sabemos que ainda não houve um resultado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

expressivo, mas a cada ano estamos conseguindo aumentar os dados e as oportunidades para os alunos formandos.

E3Q16 Relação do Campus com as entidades de classe e empresas do setor relacionadas aos cursos ofertados.

A relação do campus com as entidades de classe e empresas do setor foi fortalecida por meio dos acordos de cooperação, que conforme as orientações recebidas, firmamos acordos para cada ação de forma estratégica para que possam ser continuados por mais anos e ampliando os resultados com outras entidades.

E5Q1 Recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet).

Foram realizados investimentos em tecnologias de informação e comunicação, incluindo a melhoria da infraestrutura de internet.

E5Q6 Dimensões dos laboratórios.

As dimensões dos laboratórios no IFSP seguem em sua maioria um padrão, com o recebimento do novo bloco de laboratórios, foram ampliadas em tamanho e quantidade de espaços para melhor atender às necessidades dos alunos, da pesquisa e extensão.

E5Q9 Quantidade de equipamentos dos laboratórios.

A quantidade de equipamentos nos laboratórios foi aumentada com o recebimento das emendas parlamentares, garantindo melhores condições para as atividades práticas.

E5Q10 Quantidade de laboratórios.

Novos laboratórios foram criados para atender à demanda dos cursos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

E5Q11 Dimensão da sala dos professores.

Para a sala dos professores estamos com estudos para em breve oferecer um novo espaço, amplo para proporcionar um ambiente mais adequado para o trabalho docente.

E5Q13 Facilidade de execução de tarefas que exijam concentração na sala dos Professores.

No estudo para o novo espaço dos professores, queremos atender essa demanda tão importante.

E5Q14 Privacidade na sala dos professores.

No estudo para o novo espaço dos professores, também poderemos atender essa demanda, atualmente foi sugerido aos professores para que evitem trazer alunos para o atual espaço para que até mesmo no espaço atual, possamos ter a privacidade pelo menos em parte, até que tenhamos os espaços definitivos.

E5Q24 Sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus.

A sinalização dos ambientes e dos espaços comuns do campus foi aprimorada para facilitar a orientação dos alunos e visitantes e já adquirimos os pisos táteis e placas de acessibilidade.

E5Q25 Acessibilidade no Campus.

O projeto inicial de construção do Campus foi desenvolvido para atender as normativas de acessibilidade e já temos desde o início banheiros adaptados.

E5Q27 Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).

Conforme resposta anterior, o projeto do campus já atende as necessidades previstas, continuamente estamos melhorando os acessos conforme o crescimento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

do campus, como exemplo as rampas nas calçadas que direcionam aos novos blocos.

E5Q28 Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

O mobiliário atual garante conforto físico e está adequado às necessidades dos usuários.

E5Q31 Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.

A biblioteca será ampliada com a construção do novo bloco e o acervo vem sendo atualizado para melhor atender às necessidades dos alunos, todos os anos destinamos recursos para ampliação do acervo.

E5Q32 Quadra poliesportiva.

Foi reformada a nossa quadra poliesportiva e foi equipada para promover a prática de atividades físicas.

E5Q33 Anfiteatro ou sala de reunião.

A construção do anfiteatro está no nosso plano diretor, foi solicitado recursos e neste momento não fomos contemplados, mas estamos trabalhando para conseguir recursos, o projeto de obra já temos. A sala de reunião foi modernizada para a realização de reuniões presenciais e híbridas.

E5Q34 Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Campus.

Os espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas estamos ampliando, recebemos novas coberturas e laboratórios, com a construção e entrega do refeitório teremos mais um amplo espaço para atividades e confraternização dos alunos, servidores e a comunidade, já está em fase bem adiantada a construção de novos espaços que vem até atender as novas demandas do nosso PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

3.6 Pontos negativos indicados na Autoavaliação 2025 Exercício 2024

Neste relatório será apontado como ponto negativo a questão que obtiver percentual igual ou superior a 50% na somatória das respostas "Desconheço", "Ruim" e "Razoável".

As questões com avaliação negativa de acordo com os critérios acima estão indicadas no Quadro 4. As questões que se enquadraram com somatória acima de 70%, foram consideradas críticas, e aparecem em destaque na cor laranja.

Quadro 4: Pontos Negativos indicados na Autoavaliação Institucional 2025 Exercício 2024

E1.Q1	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	62,44%
E4.Q2	Como você avalia o atendimento sociopedagógico (Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais)?	54,59%
E4.Q4	Como você avalia o atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus?	58,45%
E4.Q5	Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.	70,53%
E4.Q8	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários, controle da disciplina, distribuição das salas, informações sobre ausência dos professores).	51,08%
E4.Q9	Coordenação de Estágio	53,43%
E4.Q10	Coordenação de Extensão	54,15%
E4.Q11	Assistência Estudantil	56,1%
EC.Q2	Ações de apoio psicológico, pedagógico e social	75,34%
EC.Q3	Atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos na educação básica	61,38%
EC.Q4	Acessibilidade para estudantes com necessidades específicas	52,74%
EC.Q8	Serviço de refeição e espaço de convivência	75,18%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de autoavaliação institucional foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP Campus Itaquaquecetuba, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA é um órgão essencial para as instituições de ensino superior, pois promove a cultura da avaliação interna, envolvendo toda a comunidade acadêmica — docentes, técnicos administrativos e discentes — em um processo contínuo de reflexão sobre as práticas, políticas e resultados da instituição. Sua importância reside na capacidade de identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que demandam aprimoramento, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este relatório, referente ao exercício de 2024, apresenta uma análise detalhada dos diversos aspectos que compõem o funcionamento do campus, organizados em eixos temáticos. Ao longo do documento, são destacados tanto os avanços alcançados quanto os desafios que ainda precisam ser superados. Os pontos positivos e negativos identificados nesta edição podem ser encontrados nas seções específicas de cada eixo, onde são apresentados os dados coletados e as respectivas análises.

A importância deste documento reside no fato de que ele serve como um instrumento de orientação para a gestão do campus. Ao identificar as áreas que demandam atenção e as práticas que têm gerado resultados satisfatórios, o relatório fornece subsídios para a tomada de decisões estratégicas, visando à melhoria contínua da instituição. Além disso, ele promove a transparência e a prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade, reforçando o compromisso do IFSP com a excelência e a responsabilidade social.

Em síntese, este relatório de autoavaliação é um documento fundamental para o planejamento e a gestão do IFSP Campus Itaquaquecetuba. Ele não apenas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

reflete o estágio atual da instituição, mas também aponta caminhos para o futuro, garantindo que as ações da gestão estejam alinhadas com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade. A CPA continuará a desempenhar seu papel de forma ativa, promovendo a avaliação contínua e o aprimoramento institucional, em busca de uma educação superior cada vez mais qualificada e inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Anexo A: Questões utilizadas para a Autoavaliação Institucional 2025

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
E1Q01	Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, tem fornecido auxílio ao Planejamento das ações que são desenvolvidas no seu Campus?
Eixo 4: Políticas de Gestão	
“Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:”	
E4Q01	Secretaria Acadêmica.
E4Q02	Socio pedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).
E4Q04	O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.
E4Q5	Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.
E4Q6	O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.
E4Q7	A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas e reserva e informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.
E4Q8	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).
E4Q9	Coordenação de Estágio.
E4Q10	Coordenação de Extensão.
E4Q11	Assistência Estudantil.
E4Q12	Direção Geral do Câmpus.
E4Q13	Diretoria Adjunta Educacional.
E4Q14	Diretoria Adjunta Administrativa. Contabilidade e Finanças.
E4Q15	Gestão de Pessoas.
E4Q16	Licitações e Contratos.
E4Q17	Contabilidade e Finanças.
E4Q18	Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.
E4Q19	O sistema de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Eixo Comum: Infraestrutura Física	
ECQ01	Acolhimento aos alunos ingressantes
ECQ02	Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.
ECQ03	Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
ECQ04	Acessibilidade para os estudantes com necessidades específicas.
ECQ05	Atendimento da coordenação de curso aos alunos.
ECQ06	Recursos de tecnologias de informação e comunicação (Acesso a computadores e impressoras).
ECQ07	Condições de acesso à internet incluindo rede sem fio (wifi)
ECQ08	Serviço de refeição e espaços destinados a refeição e convivência dos alunos.
ECQ09	Limpeza dos ambientes.
ECQ10	Laboratórios utilizados pelo curso em termos de: Dimensões; Conforto térmico; Acústica; Quantidade de equipamentos; Quantidade de laboratórios.
ECQ11	Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores.
ECQ12	Acesso ao Câmpus ou Polo por transporte público.
ECQ13	Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc,) da biblioteca virtual.
ECQ14	Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.
ECQ15	Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.
Meta-Avaliação	
E6Q01	Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?